



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.004555/2025-89

ELETRÔNICO

Cadastrado em 02/04/2025



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	E-mail: [REDAZIDO]	Identificador: [REDAZIDO]
Tipo do Processo: AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)		
Assunto do Processo: 023.4 - CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS: AFASTAMENTOS		
Assunto Detalhado: SOLICITA AFASTAMENTO NO PAÍS PARA ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.		
Unidade de Origem: GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS (11.01.29.05)		
Criado Por: YNGRID RAPHAELE MEDEIROS DE MORAIS		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
02/04/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS (11.01.29.12.08)		
17/04/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)		
21/05/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
21/05/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
05/08/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
06/08/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		
07/08/2025	GABINETE (11.03)		
11/08/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		
13/08/2025	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)		
14/08/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
14/08/2025	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)		
25/08/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED] **Departamento/Setor:** Ciência e Tecnologia - Caraúbas

Categoria Funcional: Professor Titular – Classe E – Nível 1

Tipo de Afastamento: Afastamento no país para Estágio Pós-Doutoral

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): ____ **mês:** ____

Início do Exercício no Cargo: 01/08/2008 **(anexar Declaração do PROGEPE)**

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Estágio: Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Bolsa (órgão concedente): _____

Área de concentração: Educação

Prazo previsto para realização do Estágio: Início 25/08/2025 **Término:** 24/08/2026

Instituição de realização do Estágio: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Cidade: Rio de Janeiro **Estado:** Rio de Janeiro **País:** Brasil

ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de estágio pós-doutoral; (**Anexo III**)

IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estagio e das datas de início e término do estágio; (**Anexo IV**)

V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (**Anexo V**)

VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VI**)

VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3>, **Anexo VII**)

VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

- X** - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**);
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (<https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/>);
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/>);
XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFRS (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).

Obs. O afastamento para estágio pós-doutoral dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até **90 (noventa) dias antes do início do afastamento**. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018

Data: 25/03/2025

Documento assinado digitalmente
gov.br FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
Data: 25/03/2025 10:17:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do requerente
(**obrigatória**)

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Afastamento para estágio pós-doutoral
(obrigatório)

Nome do solicitante: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	
Local do Estagio (Universidade): Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	
<input checked="" type="checkbox"/> No País <input type="checkbox"/> No exterior	
Período de afastamento (inicial e final): 25/08/2025 a 24/08/2026	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Formulário de requerimento do afastamento;	
II. Justificativa de seu requerimento; (Anexo II)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade do estágio pós-doutoral; (Anexo III)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estagio e das datas de início e término do estágio; (Anexo IV)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (Anexo V)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VI)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3, Anexo VII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (Anexo VIII) <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas <input checked="" type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo IX)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo X)..	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/); XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFRSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-aneais/).	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

(Obrigatório)

As investigações científicas realizadas nas Universidades Federais cumprem papel importante no desenvolvimento da nação. As pesquisas desenvolvidas em conjunto e intercâmbio entre instituições acadêmicas são potencialmente relevantes na produção e difusão do conhecimento.

A proposta de pesquisa e o plano de trabalho aqui propostos visam contribuir com a qualificação do corpo docente da UFERSA e melhorias nas ações de ensino, pesquisa e extensão. As parcerias entre o supervisor e o pós-doutorando estão em andamento desde 2001, quando da participação em eventos acadêmicos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais – ANPOCS, e nos congressos da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS. Os dois pesquisadores coordenam o Comitê de Pesquisa “Sociologia do Esporte” da SBS.

A pesquisa proposta para ser realizada no Estágio Pós-Doutoral justifica-se pela necessidade de produzir conhecimentos acerca de preferências e motivações para prática esportes de estudantes universitários, visando preencher uma lacuna na literatura da sociologia do esporte sobre a esta importante temática.

Espera-se que o engajamento de estudantes no projeto de pesquisa e os resultados da investigação contribuam com a melhoria do ensino de graduação da UFERSA e com o treinamento de discentes na prática de pesquisa.

Os impactos científicos do projeto de investigação serão apresentados em forma de produção de relatórios de pesquisa, artigos científicos apresentados, divulgados e publicados em anais de eventos acadêmicos/científicos, revistas acadêmicas e fóruns de discussão especializados. Os resultados da pesquisa ainda podem contribuir com a identificação de preferências esportivas, níveis de sedentarismos dos estudantes e orientar ações, projetos e programas com a finalidade de incentivar a prática esportiva e de viabilizar espaços de prática e consumo de esportes na UFERSA.

A relevância da proposta se evidencia pela originalidade da temática e necessidade de estudos sobre preferências e práticas esportivas de estudantes universitários não atletas. Os resultados esperados são o conhecimento e a compreensão das preferências esportivas dos estudantes da UFERSA, bem como indicadores sobre níveis de engajamento em atividades esportivas e recreativas. Os resultados podem orientar ações/programas e projetos voltados para o esporte entre estudantes universitários no Rio Grande do Norte.

O plano de trabalho consolida uma parceria acadêmica entre supervisor e pós-doutorando, visando estreitar laços entre UFERSA E UFRJ e produzir conhecimentos que serão divulgados em forma de relatórios e artigos científicos.



Documento assinado digitalmente
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
Data: 25/03/2025 10:27:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Data: 25 de março de 2025.

Assinatura do requerente

(Obrigatório)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.

PROPPG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
– CFCH
Faculdade de Educação – FE
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE



PROJETO DE PESQUISA

PREFERÊNCIAS E MOTIVAÇÕES PARA PRÁTICAS ESPORTIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) como pré-requisito para ingresso no Estágio Pós-Doutoral do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Pesquisador: Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Supervisor: Prof. Dr. José Jairo Vieira

Rio de Janeiro, 2025

Secretaria do PPGE
Campus Praia Vermelha
Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca
CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil
www.educacao.ufrj.br



Índice

Resumo	3
Introdução	4
Justificativa	6
Objetivos.....	7
Referencial teórico	7
Metodologia	14
Referências	16
Cronograma.....	20

RESUMO

O esporte como fenômeno social tem importante papel, função e significados na sociedade contemporânea, pois abrange diversos setores, sendo bastante relevante na área da saúde, educação, bem-estar, economia, cultura e turismo, entre outros. A prática deste envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas a partir da manipulação do corpo. O fenômeno esportivo tem ocupado cada vez mais espaço na vida das pessoas, principalmente das crianças e dos jovens, como reflexo da influência dos eventos esportivos divulgados pela mídia e a identificação com ídolos assim como a pressão dos pais e dos amigos e a esperança em obter sucesso e desportar uma profissão de sucesso que seja bastante rentável. A sociedade contemporânea foi esportivizada em decorrência da massificação, população, espetacularização do esporte. As manifestações do esporte respeitam as duas categorias que o compõem: o sentido da prática e a modalidade esportiva. O sentido da prática é dado de acordo com as intenções e o contexto em que ela ocorre. As modalidades são as atividades realizadas sob um caráter esportivo, possuindo regras e normas particulares, muitas vezes controladas por órgãos reguladores, como associações, federações, confederações e ligas. Toda atividade esportiva tem um sentido e ocorre a partir de determinada modalidade, o que vai definir os valores que poderão ser transmitidos. O presente estudo tem como objetivo geral investigar as preferências e as motivações para práticas esportivas de estudantes universitários no Rio Grande do Norte. Como objetivos específicos, temos os seguintes: (a) Identificar e analisar as modalidades esportivas preferidas e mais praticadas pelo estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Arido - UFRSA, Campus Caraúbas e, (2) Verificar, classificar e quantificar as motivações dos universitários da UFRSA para praticar atividades esportivas. O problema de pesquisa pode ser assim explicitado: Quais as principais motivações dos estudantes da UFRSA, Campus Caraúbas, para praticar esportes? Quais as principais preferências de práticas esportivas dos estudantes da UFRSA? O referencial teórico adotado nesta proposta de investigação é baseado na Sociologia do Esporte (Bourdieu, 1983, 1988, 1993, 1994, 1995, 1998; Bracht, 1997; 2005; Elias, 1992; Marchi Junior, 2001, 2011; Rodrigues, 2005; Tubino, 2003) e nos estudos sobre motivações para prática esportiva (Clancy, Herring, McIntyre, & Campbell, 2016; Voser, Moreira, Voser, & Hernandez, 2016; Ryan & Deci, 2000; Magill, 2001; Gaya, Cardoso, 1998; Myotín, 1995; Paim, 2001; 2003; Scalón, Becker e Bruner, 1999; Veiga e Teixeira 2007; Manoel e Santos 2010; Bernardes, Yamaji e Guedes, 2015; Samulski, 2002; Guedes e Netto, 2013). Os conceitos centrais da pesquisa são esporte, habitus, habitus esportivo, motivação para prática esportiva. A proposta de investigação terá como base a articulação entre métodos e técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas, tendo como técnicas de coleta de dados questionários e análise documental. Os resultados esperados são o conhecimento e a compreensão das preferências esportivas dos estudantes da UFRSA, bem como indicadores sobre níveis de engajamento em atividades esportivas e recreativas. Os resultados podem orientar ações/programas e projetos voltados para o esporte entre estudantes universitários no Rio Grande do Norte.

Palavras-chaves: Esportes; Motivação; Preferências; Práticas Esportivas.

INTRODUÇÃO

O esporte como fenômeno social tem importante papel, função e significados na sociedade contemporânea, pois abrange diversos setores, sendo bastante relevante na área da saúde, educação, bem-estar, economia, cultura e turismo, entre outros. A prática deste envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. O fenômeno esportivo tem ocupado cada vez mais espaço na vida das pessoas, principalmente das crianças e dos jovens, como reflexo da influência dos eventos esportivos divulgados pela mídia e a identificação com ídolos assim como a pressão dos pais e dos amigos e a esperança em obter sucesso e despontar uma profissão de sucesso que seja bastante rentável. As manifestações do esporte respeitam as duas categorias que o compõem: o sentido da prática e a modalidade esportiva. O sentido da prática é dado de acordo com as intenções e o contexto em que ela ocorre. As modalidades são as atividades realizadas sob um caráter esportivo, possuindo regras e normas particulares, muitas vezes controladas por órgãos reguladores, como associações, federações, confederações e ligas. Toda atividade esportiva tem um sentido e ocorre a partir de determinada modalidade, o que vai definir os valores que poderão ser transmitidos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mais de 100 milhões de brasileiros com mais de 15 anos não pratica nenhum esporte. Esse dado equivale a 62,1% da população de 161,8 milhões de brasileiros nessa faixa etária.

Os dados são do estudo intitulado “Práticas de esporte e atividade física” (2015), realizado pelo IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017. A pesquisa constatou que a prática de esporte é mais usual entre pessoas de 15 a 17 anos, em que mais de 50% dos entrevistados responderam ter praticado algum esporte ou atividade física no período de 365 dias de referência, enquanto na faixa etária de 60 anos ou mais este percentual era de mais de 27%. (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017). O gosto, a prática, a preferência e o consumo de esportes variam conforme faixa etária.

No Brasil, 38,8 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade praticaram algum esporte, independentemente de terem ou não praticado atividade física, no período de referência, o que representou 24,0% da população investigada. As Regiões Sul (25,8%), Norte (26,5%) e Centro-Oeste (27,8%) alcançaram proporções maiores que a média nacional, enquanto a Nordeste registrou a menor proporção regional (22,1%). Esses resultados estão apresentados no Gráfico 5. Dos praticantes de esporte, 24,5 milhões eram homens (63,2%), e 14,3 milhões, mulheres (36,8%). Esses números mostram comportamento semelhante ao descrito para quem praticou esporte ou atividade física, contudo as diferenças entre os percentuais, neste caso, são maiores entre os sexos. Em quase todas as Grandes Regiões, mais de 60% dos praticantes eram homens, excetuando-se apenas a Centro-Oeste, onde a distribuição registrou 59,2% de homens e 40,8% de mulheres” (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017, p. 29).

A prática de esportes sofre alterações de acordo com sexo e região de origem.

“Como mostra o Gráfico 5, no País, a prática de esporte entre os homens (31,7%) foi muito superior à observada entre as mulheres (16,9%). A Região Centro-Oeste apresentou taxas mais próximas entre mulheres (21,9%) e homens (34,1%). A maior taxa de praticantes de esporte foi registrada entre os homens da Região Norte (36,0%), enquanto a menor, entre as mulheres da Região Nordeste (14,2%).” (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017, p. 30).

Entre as modalidades esportivas mais praticadas no Brasil destacam-se o futebol, a caminhada, o ciclismo, lutas e artes marciais, atletismo, entre outras. “Em 2015, 15,3 milhões de pessoas praticaram futebol como principal modalidade esportiva, e este número representou 39,3% dos 38,8 milhões de praticantes de algum esporte no País. Em todas as Grandes Regiões, o futebol foi o esporte mais citado, entretanto a sua distribuição ficou bem diversificada: a Região Norte destacou-se por ter mais da metade de praticantes nessa modalidade (55,9%), seguida pelas Regiões Nordeste (48,8%); Sul (35,1%); Sudeste (33,3%); e Centro-Oeste (32,9%), conforme ilustra a Tabela 4.” (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017, p. 32).

O brasileiro tem modificado e ampliado o repertório de preferências de práticas físico-esportivas. É importante destacar o ciclismo, caminhada, ginástica, entre outras atividades em destaque.

“Em segundo lugar, destacou-se a caminhada como modalidade mais citada (9,5 milhões de pessoas), alcançando, no Brasil, 24,6% da população praticante de algum esporte. O menor percentual foi observado na Região Norte (21,2%), e o maior, na Região Centro-Oeste (29,2%), conforme mostra a Tabela 4. A maior diferença entre as taxas de práticas de futebol e caminhada ocorreu na Região Norte (34,7 pontos percentuais), e a menor, na Região Centro-Oeste (3,7 pontos percentuais). Ainda conforme a Tabela 4, o fitness realizado por 3,5 milhões de pessoas, alcançou 9,0% dos praticantes de algum esporte no País e figurou em terceiro lugar em todas as Grandes Regiões – Sudeste e Centro-Oeste apresentaram os maiores percentuais (10,5% e 11,3%, respectivamente), enquanto Norte e Nordeste, as menores taxas (5,4% e 7,7%, respectivamente)” (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017, p. 34).

Como é observado empiricamente, o esporte que é paixão nacional, o futebol foi praticado prevalentemente por homens, correspondendo a 94,5% dos praticantes dessa modalidade. No universo de 38,8 milhões de pessoas que praticaram algum esporte, os homens que citaram o futebol correspondiam a 37,2%, ou 14,4 milhões de pessoas. Para os homens, vale destacar sua participação decrescente nas seguintes modalidades: ciclismo (75,2%); lutas e artes marciais (70,0%); e atletismo (64,5%). Por outro lado, os quatro esportes predominantemente praticados pelas mulheres, em ordem decrescente, foram: dança e ballet (85,0%); ginástica rítmica e artística (80,5%); caminhada (65,5%); e fitness (64,4%). (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017, p. 35).

Em relação ao local de prática esportiva, a pesquisa constatou que “No Brasil, 13,1 milhões de pessoas praticaram algum esporte em instalação esportiva com algum pagamento,

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br



o que representou 33,7% dos praticantes. Observa-se que os percentuais registrados em tais instalações foram maiores nas Regiões Centro-Oeste (33,4%); Sudeste (37,9%); e Sul (44,1%). Nas Regiões Norte e Nordeste, destacou-se, em primeiro lugar, o espaço público ou privado sem equipamento esportivo, utilizado por 33,1% e 34,8%, respectivamente, dos praticantes, conforme ilustrado na Tabela 7. A instalação esportiva com utilização gratuita foi mais utilizada por homens (5,1 milhões ou 21,0%) do que por mulheres (1,8 milhão ou 12,3%).” (Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017, p. 35).

Esta proposta de pesquisa tem como objetivo geral investigar as preferências e as motivações para práticas esportivas de estudantes universitários no Rio Grande do Norte. Como objetivos específicos, temos os seguintes: (a) Identificar e analisar as modalidades esportivas preferidas e mais praticadas pelos estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Arido - UFRSA, Campus Caraúbas e, (2) Verificar, classificar e quantificar as motivações dos universitários da UFRSA para praticar atividades esportivas. O problema de pesquisa pode ser assim explicitado: Quais as principais motivações dos estudantes da UFRSA, Campus Caraúbas, para praticar esportes? Quais as principais preferências de práticas esportivas dos estudantes da UFRSA?

JUSTIFICATIVA

Nossa trajetória no campo de investigação em Sociologia da Educação e Sociologia do Esporte revela certo engajamento em parcerias acadêmicas/científicas com pesquisadores e instituições de diversas regiões do país, especialmente como Coordenador do Grupo de Trabalho e Comitê de Pesquisa da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS).

Com o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Janeiro, visaremos consolidar uma parceria de pesquisa em Sociologia do Esporte com o professor supervisor. A pesquisa justifica-se pela necessidade de produzir conhecimentos acerca de preferências e motivações para prática esportes de estudantes universitários, visando preencher uma lacuna na literatura da sociologia do esporte sobre a esta importante temática.

Espera-se que o engajamento de estudantes no projeto de pesquisa e os resultados da investigação contribuam com a melhoria do ensino de graduação da UFRSA e com o treinamento de discentes na prática de pesquisa.

Os impactos científicos do projeto de investigação serão apresentados em forma de produção de relatórios de pesquisa, artigos científicos apresentados, divulgados e publicados em anais de eventos acadêmicos/científicos, revistas acadêmicas e fóruns de discussão especializados. Os resultados da pesquisa ainda podem contribuir com a identificação de preferencias esportivas, níveis de sedentarismos dos estudantes e orientar ações, projetos e programas com a finalidade de incentivar a prática esportiva e de viabilizar espaços de prática e consumo de esportes na UFRSA.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O presente estudo tem como objetivo geral investigar as preferências e as motivações para práticas esportivas de estudantes universitários no Rio Grande do Norte.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar as modalidades esportivas preferidas e mais praticadas pelo estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Arido - UFERSA, Campus Caraúbas;
- Verificar, classificar e quantificar as motivações dos universitários da UFERSA para praticar atividades esportivas.

REFERENCIAL TEORICO

A seguir, apresentaremos de forma esquemática alguns dos principais conceitos que irão nortear nossas análises, sendo eles esporte, *habitus*, *habitus* esportivo e motivação para prática esportiva. Primeiramente, é necessário definir o conceito de esporte.

Esporte:

Antes de investigar o *habitus* esportivo dos universitários, é necessário conceituar, do ponto de vista sociológico, o fenômeno esportivo.

Desde o século XIX que a sociologia se preocupa com o esporte, suas origens e relações com a cultura e a religião. No entanto, a construção de uma sociologia especializada no esporte é relativamente recente. Em 1910, Steinitzer trata pela primeira vez do esporte de forma sistemática, fazendo uma crítica ao esporte de rendimento no seu livro “*Esporte e Cultura*” (apud Pilz, 1999, p. 3). Em 1921, o trabalho mais abrangente que surge sobre esporte é o de Risse, intitulado “*Sociologia do Esporte*”. Na verdade, depois disso, o esporte ocupou espaço nas teorias sociológicas e teorias do lazer, teorias do conflito e na sociologia da cultura.

De fato, a Sociologia do Esporte como disciplina autônoma nasce e se consolida apenas na segunda metade dos anos 70. Entre os seus clássicos, citamos Guttman (1978), Huizinga (1980), Weiss (1969), Elias e Dunning (1992). Estes autores discutem o fim do lúdico, a secularização, a racionalização do esporte e a distinção entre brincadeira, esporte e jogo.

O esporte moderno, conforme Bracht (2005), refere-se “a uma atividade corporal de movimentos com caráter competitivo”. Surgiu na Inglaterra, no século XVIII, concebido por

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br

Thomas Arnold (Tubino, 1999, p. 17), sendo “o resultado de um processo de Esportivização de elementos da cultura corporal de movimento das classes populares inglesas como os jogos populares” (Bracht, 2005, p. 9).

Tubino (2003) argumenta que o fenômeno esportivo se manifesta de três maneiras diferentes. O esporte pode ser educacional, de rendimento ou de participação. O esporte orientado ao rendimento apresenta princípios que em sua manifestação revelam o chamado esporte espetáculo, a busca pela técnica perfeita ou mais eficaz e eficiente, em que há a valorização da competição e o anseio por resultados são traços marcantes.

A evolução esportiva está diretamente ligada aos fenômenos mercadológicos. Sendo assim, o esporte, um fenômeno mercantilizado e denominado como Esporte-Espetáculo, contribuiu para configuração da sociedade de consumo por meio da evolução das tecnologias e dos meios de comunicação.

Barbanti (2006, p. 57), do ponto de vista sociológico, define o esporte como: “[...] uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos”.

Para Norbert Elias (1992, p. 230), o esporte pode ser definido como:

[...] uma atividade de grupo organizada, centrada no confronto de pelo menos duas partes. Exige um certo tipo específico de esforço físico. Realiza-se de acordo com regras conhecidas, que definem os limites da violência que são autorizados, incluindo aquelas que definem se a força física pode ser totalmente aplicada. As regras determinam a configuração inicial dos jogadores e dos seus padrões dinâmicos de acordo com o desenrolar da prova.

A competição como característica do esporte como fenômeno social moderno provoca mudanças nas práticas esportivas. O princípio do rendimento típico da sociedade industrial incorpora-se ao esporte. Para Rigauer (*apud* Bracht, 1997), é possível perceber afinidade entre trabalho industrial, alienação e esporte de alto rendimento. O esporte desenvolve-se dentro do processo global, incorpora traços da sociedade industrial, como autoridade, racionalidade, burocratização e organização técnica.

Entre as principais características das práticas esportivas modernas, Bracht (1997, p.10) menciona: a competição, o recorde, a racionalização, o rendimento físico-técnico e a cientifização do treinamento. Para Guttman (*apud* Bracht, 1997, p. 10), o esporte moderno comporta outros traços, como: igualdade de chance nas disputas; secularização; burocratização; especialização de funções, quantificação e busca incessante de recordes.

Um dos principais debates na teoria sociológica do esporte moderno é a erosão da estrutura e dos valores do esporte amador e sua substituição pelo esporte profissional. Nesta discussão se incorpora a oposição entre “jogo” e “esporte”. O esporte-espetáculo contribui para eliminar o jogo e o elemento lúdico, favorecendo ao aparecimento da competição. Conforme Eric Dunning (1992, p. 305), a teoria sociológica do esporte toma como objeto de reflexão a polaridade entre interesses dos jogadores e interesses dos espectadores e a polaridade entre “seriedade” e “jogo”. Tais polaridades inserem-se na perspectiva histórico-filosófica de Huizinga (1980). Esta perspectiva assegura que o equilíbrio entre as duas polaridades foi perturbado no desporto moderno, onde a seriedade torna-se dominante.

É importante analisar como o esporte moderno é organizado socialmente, formando uma totalidade. Em praticamente todas as sociedades é comum a prática de algum tipo de esporte, jogo ou brincadeira. Portanto, o esporte integra a estrutura das sociedades modernas.

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br



A dimensão universal do esporte proporciona a generalidade requerida pela ciência.

A partir da legislação, a Lei Pelé (nº 9.615/1998) caracteriza o esporte em (BRASIL, 1998, p.3): Art. 3º O desporto pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações: I - desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hiper competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer; II - desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente; III - desporto de rendimento, praticado segundo normas gerais desta Lei e regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do País e estas com as de outras nações. IV - Desporto de formação, caracterizado pelo fomento e aquisição inicial dos conhecimentos desportivos que garantam competência técnica na intervenção desportiva, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da prática desportiva em termos recreativos, competitivos ou de alta competição.

A Sociologia do Esporte: A Teoria do Campo Esportivo:

O Esquema Analítico de Pierre Bourdieu

A proposta sociológica de Pierre Bourdieu (1998; 1995) permite nos pensar a produção do corpo a partir da história incorporada através de disposições. A categoria *habitus* é capital nesse empreendimento, pois nos possibilita entender a corporificação da história, ou seja, a internalização desta nos corpos dos indivíduos. Utilizando-se da categoria *habitus*, Bourdieu (1998; 1996) trata do papel do corpo no processo de socialização do sujeito, preocupado em entender como as estruturas sociais, dentro de determinadas condições sociais e históricas específicas, moldam o corpo do indivíduo, inscrevendo-lhes valores, significados e regras de conduta (Rodrigues, 2005).

Bourdieu (1998) considera que a dimensão cultural tem um importante papel na produção e manutenção de uma estrutura social dividida em classes superiores e inferiores. Daí ser importante entender eventuais relações entre os temas da cultura, da dominação e da desigualdade na sociedade capitalista. Na análise de Bourdieu (1998) acerca da dominação (esta como imposição de uma ordem simbólica dominante), a relação entre a estrutura social e a posição ocupada pelos atores sociais no sistema social ganha um destaque especial. Os dominados são aqueles que têm vozes silenciadas, e às vezes nem tem condições de participar ativamente da produção simbólica, pois são moldados pelas estruturas e valores dominantes (Rodrigues, 2005).

Para Bourdieu (1998, p. 152),

Os que ocupam as posições dominadas no espaço social estão também em posições dominadas no campo de produção simbólica e não se vê de onde lhes poderiam vir os instrumentos de produção simbólica de que necessitam para exprimirem o seu próprio ponto de vista sobre o social.

Segundo Rodrigues (2005), o esporte ocupa um importante lugar na sociedade moderna, seja na estruturação dos espaços e posições sociais, seja na construção dos corpos. Neste sentido, o fenômeno esportivo também é um vetor que nos permite perceber e analisar a formação do *habitus*. O esporte pode ser entendido como um campo

específico da vida moderna. Trata-se de um espaço social relativamente autônomo, que possui regras de funcionamento, tendo atores sociais interessados em definir as regras e os valores dominantes.

Mesmo sendo utilizado para orientar pesquisas sobre o esporte, é válido ressaltar que os jogos e as modalidades esportivas ocupam um pequeno espaço na teoria sociológica de Bourdieu. Pode-se até mesmo afirmar que o esporte é apenas um subcampo na teoria sociológica deste importante sociólogo francês. O esporte aparece na obra de Bourdieu talvez muito mais pelo fato de que teoria do campo permite pensar o esporte como um campo relativamente autônomo, dotado de regras e atores sociais com interesses em disputar poder. Conforme Vaugrand (2001, p. 184), “This, of course, is because of the theory of habitus, which gives a great importance to human bodies, even if sport is only a subfield in Bourdieu’s theory”.

A proposta analítica de Bourdieu para as práticas esportivas pode ser dividida em dois esquemas diferentes: (1) o esquema funcional e (2) o esquema estrutural. Caracterizaremos a seguir cada um destes esquemas.

a) Esquema Funcional

As proposições de Bourdieu (1983; 1988; 1993; 1994; 1995; 1998) sobre as atividades desportivas, assim como os referentes a outros campos de relação e fenômenos sociais, são situadas dentro de um esquema estrutural-funcionalista. A cultura, em particular, tem uma função importante. A cultura tende a funcionar no sentido de preservar e reproduzir uma ordem social existente através da conservação e manutenção das posições e divisões no espaço social e, mais particularmente, ela abriga posições dominantes. Mesmo sendo um fenômeno que pertence também à esfera cultural, o esporte não necessariamente tem a função de preservar e reproduzir uma determinada ordem social. O esporte não aparece no pensamento de Bourdieu claramente como um vetor dominado e de dominação. Ao contrário de instituições como a escola, a universidade e a arte que são envolvidas objetivamente e subjetivamente nas relações de dominação de indivíduos dominantes sobre os subordinados.

Uma interpretação do fenômeno esportivo como esfera de alienação e elemento utilizado na produção e reprodução dos valores capitalistas pode ser encontrada em alguns autores marxistas, tais como Adorno (1973), Vinnai (1978), Brohm (1982, 1972) e outros. A crítica frankfurtiana ao esporte o considera o ópio do povo, um instrumento utilizado pelas classes dominantes para preservar a estrutura de organização da produção e da sociedade capitalista. O esporte teria o papel de coisificar e alienar o homem. Tal perspectiva distancia-se da abordagem de Bourdieu (Rodrigues, 2005).

Bourdieu (1996) considera que as práticas sociais empreendem algumas transformações sistêmicas que são criadas por meio de novas atividades que emergem a partir do declínio de determinadas atividades existentes. Tais transformações, se elas modificam o espaço das práticas (no caso as práticas do campo esportivo), não necessariamente modificam o espaço social homólogo ao que é reproduzido. Na verdade, a reflexão de Bourdieu tende a oscilar entre forma e função do esporte: destaca a forma para os dominantes e a função para os dominados.

Para determinados grupos sociais, esporte (praticado ou não, apreciado ou não) é uma figura, um prazer, uma questão, um meio e assim por diante. As práticas esportivas têm funções, formas e valores diferentes para os indivíduos, isso muitas vezes em consonância com a classe social a qual pertence o indivíduo. Descobrir as funções e os valores do esporte para seus praticantes é um empreendimento sociológico interessante. Neste sentido, cabe ao

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br

investigador social identificar e explicar as propriedades sociais importantes que são responsáveis por uma certa prática esportiva e os gostos e preferências de uma determinada categoria social. Aqui reside uma tarefa dos sociólogos do esporte. Conforme as palavras de Bourdieu (1988, p. 154): "O trabalho do sociólogo consiste em identificar as propriedades socialmente pertinentes que criam uma afinidade entre um determinado esporte e os interesses, os gostos, e as preferências de uma categoria social definida".

As posições sociais dos atores no sistema social podem ser percebidas a partir de suas noções sobre o corpo. Os gostos, as preferências e os interesses por um determinado padrão comportamental obedecem a determinadas classificações predominantes em cada classe social. Com isso, pode-se dizer que as preferências pelas práticas esportivas são relacionadas às posições sociais ocupadas pelos indivíduos em cada sociedade (Rodrigues, 2005).

b) Esquema Estrutural

Bourdieu (1995) lembra-nos de que para entender o esporte moderno é necessário estudar separadamente algumas modalidades esportivas para melhor conhecer a posição ocupada por elas (no campo esportivo) no espaço dos esportes e a distribuição dos praticantes tendo em conta a sua posição social.

É importante verificar também que existem diferenças na demanda por práticas esportivas entre as diferentes classes sociais. Geralmente, as classes sociais mais abastadas preferem os esportes individuais nos quais a figura do sujeito pode ser mais destacada (o golfe, o tênis). Os indivíduos de classe sociais superiores econômica e culturalmente tendem a praticar esportes que não demandam grandes sacrifícios corporais. Já as classes populares preferem as modalidades esportivas coletivas e que demandam uma maior quota de sacrifício corporal. Nestes casos o futebol é um exemplo clássico (Bourdieu, 1995; Boltanski, 1987). A diferença central da prática esportiva de uma e/ou de outra classe social são as diferentes percepções e entendimentos em relação ao esporte e da acessibilidade que as pessoas têm ao esporte.

Bracht (1997), analisando a instituição esportiva a partir do esquema teórico de Bourdieu, defende que o esporte amador é reservado à elite e o esporte espetáculo produzido por profissionais para a massa de expectadores, é destinado a um fim capitalista para as classes altas lucrarem com o interesse do povo para assistir os espetáculos esportivos. Tal concepção sugere que existe uma determinada classe social, a burguesa, que tem preocupações estéticas associadas a prática esportiva, isso na busca da construção e conservação de um corpo considerado socialmente "bonito" (sadio e musculoso), e que existe uma outra classe social, a denominada classe popular, que tem na prática esportiva a tentativa de obtenção de uma compensação psíquica ou um mecanismo de ascensão social através da profissionalização no esporte (Rodrigues, 2005).

Bourdieu sugere a seguinte hipótese geral: há uma homologia entre o espaço social e o espaço das práticas esportivas. Com isso, o autor advoga que existem relações entre as posições ocupadas pelos indivíduos no espaço social e a preferência por determinadas práticas esportivas. Vejam as palavras de Bourdieu (1988, p. 154)

A correspondência, que é uma verdadeira homologia, é estabelecida entre o espaço das práticas esportivas, ou, mais precisamente, o espaço das modalidades diferentes

finalmente analisadas da prática de jogo esportivos diferentes, e o espaço de posições sociais. Está na relação entre estes dois espaços que as propriedades pertinentes de cada prática esportiva estão definidas.

Na verdade, esta hipótese sugere que há correspondência entre o espaço das práticas esportivas e o espaço das posições sociais, sendo a relação entre estes espaços que define as propriedades de cada prática esportiva.

Bourdieu (1988, p. 155) ainda apresenta outra hipótese:

Práticas esportivas [...] podem ser descritas como o resultado da relação entre uma oferta e uma demanda, ou, mais precisamente, entre o espaço dos produtos oferecidos em um determinado momento e o espaço de disposições (associado com a posição ocupada no espaço social) e que se expressa provavelmente em outro consumo em conexão com outra demanda espacial.

Segundo Rodrigues (2005), as práticas esportivas seriam o resultado da relação entre oferta e procura, ou seja, produto da relação entre o espaço dos produtos oferecidos (em um determinado momento) e o espaço das disposições (associado com a posição ocupada no espaço social).

Na hipótese de Bourdieu (1988) que liga espaço esportivo e espaço social, têm-se outros dois espaços em uma relação praticamente homóloga, sendo as atividades esportivas, de um lado (demanda), e os programas esportivos (oferta) por outro lado. De acordo com esta hipótese, é necessário considerar que

[...] brings two other spaces into a homologous relation — the sport activities on the one hand (demand), and the *sporting programmes* on the other (supply). The possible limit is in the number of items, especially in the number of pairs of opposing items (the finite number of which limit an investigation). Replicating the work of Jean-Paul Clément, Bourdieu (1988) demonstrated that the internal contrasts in sporting activities such as judo, wrestling and aikido can be associated with significant characteristics in a number of particular positions in social space. In fighting sports, the contrast between ‘body-to-body’ and ‘virility’ on the one hand, and ‘distanced’ and ‘light’ on the other (1988: 154), shows a connection with the body which stems from important economic and cultural capitals and tends to link practices to particular dominant relations in the world which establish an important protective distance (for example, use of the sabre prevents hand-to-hand fighting), and a reduction in violence (which, for example, ensures possible practice of aikido at an older age, with a reduced possibility of trauma) (Vaughan, 2001, p. 187).

Percebe-se que Bourdieu (1988) procurou explicitar que alguns contrastes internos em determinadas práticas esportivas (tomando como exemplos judô, lutas e aikido) podem ser relacionados com características importantes em diversas posições específicas no espaço social.

Habitus esportivo:

Nesta pesquisa faremos uso do conceito de *habitus* esportivo. Este conceito, na perspectiva de Pierre Bourdieu, normalmente é entendido como esquemas mentais de percepção, pensamento e ação engendrados a partir das relações sociais estabelecidas pelos atores/agentes na estruturação histórica do campo esportivo.

Podemos considerar que o *habitus* esportivo como disposições para a ação

historicamente legitimadas que orientam a prática, distinguem as posições hierárquicas no interior do campo esportivo e o definem em relação aos outros campos sociais.

O habitus esportivo será aqui entendido como uma propriedade adquirida nos relacionamentos dentro do campo esportivo ou dos subcampos das modalidades esportivas, que faz com que os integrantes se reconheçam através de uma espécie de codificação, legitimando-os no campo, validando e garantindo a existência deste universo (Marchi Júnior, 2011). Trata-se de disposições para agir interiorizadas nas relações sociais do campo esportivo e refletida na forma de perceber, avaliar e de agir dos agentes diante dos diferentes acontecimentos. O habitus esportivo é impresso nos corpos dos agentes de forma gradativa, inconsciente e durável, sendo ele o responsável pelas significações e julgamentos dos agentes do campo esportivo. O habitus também desvela os nexos das mudanças históricas ocorridas no campo esportivo (Sviesk Moreira, Menezes dos Santos, Moraes e Silva, & Lange de Souza, 2016, p. 6).

“Ora os agentes são aproximados da prática esportiva e ora do consumo (mercadorização/espetacularização), caracterizando, deste modo, o habitus como um elemento distintivo deste campo” (Sviesk Moreira, Menezes dos Santos, Moraes e Silva, & Lange de Souza, 2016, p. 6).

Segundo os autores citados acima, a estrutura do campo esportivo foi incorporada na forma de habitus esportivo como esquemas mentais oriundos da prática - e que vão à prática - definindo os contornos do esporte como um microcosmo social que possui uma lógica própria fundada na sua história.

[...] não se pode compreender diretamente os fenômenos esportivos num dado momento, num dado ambiente social, colocando-os em relação direta com as condições econômicas e sociais das sociedades correspondentes: a história do esporte é uma história relativamente autônoma que, mesmo estando articulada com os grandes acontecimentos da história econômica e política, tem seu próprio tempo, suas próprias leis de evolução, suas próprias crises, em suma, sua cronologia específica (Bourdieu, 1983, p. 137).

Motivação para práticas esportivas e atividades físicas e recreativas

É sabido que a motivação é uma componente importante para manter a participação esportiva, independente da modalidade e do nível competitivo que se pratica (Clancy, Herring, McIntyre, & Campbell, 2016). Os praticantes de diferentes modalidades esportivas consideram como motivos para sua adesão à sua modalidade esportiva o aprimoramento técnico, a diversão, o prazer e a saúde (Bernardes, Yamaji, & Guedes, 2015). O conhecimento das motivações que levam as crianças e adolescentes a praticarem futsal como modalidade esportiva é um aspecto que desperta interesse para que professores de educação física e técnicos planejem as suas intervenções (Voser, Moreira, Voser, & Hernandez, 2016).

Consideramos que a motivação é identificada a partir de um continuum, que envolve desde a desmotivação (sentimento de desesperança e incompetência, falta de interesse, de controle e vontade em realizar determinada tarefa), motivação extrínseca ou externa (comportamento motivado por ameaças, recompensas e pressão familiar), motivação de introjeção (pressões internas para realizar uma tarefa), motivação de identificação (comportamento visto como pessoalmente importante e útil, tal como praticar esporte para melhorar a saúde), motivação para atingir objetivos (fatores em que o atleta sente prazer na busca de objetivos e habilidades esportivas), motivação para experiências estimulantes

(busca de experiências no esporte que proporcionam prazer e diversão) até a motivação intrínseca para conhecer (curiosidade e busca para compreender os fatores esportivos por desejo próprio) (Ryan & Deci, 2000).

Segundo Magill (2001), motivação pode ser definida como uma força interna, intenção, impulso que leva uma pessoa a agir ou a realizar algo. Samulski (2002) conceitua motivação como sendo algo que o indivíduo busca, um objetivo, uma meta, um comportamento especial para alcançar o que deseja influenciada por fatores intrínsecos que são os comportamentos internos pessoais, forma de comportamento e os fatores extrínsecos que sofrem influência do ambiente, por outras pessoas, tarefas atraentes e desafiantes e influências sociais.

Estudos consideram que a motivação é importante na prática esportiva. Diversos autores buscam compreender quais os fatores determinantes que levam um indivíduo a praticar atividade esportiva, seja ela na iniciação ou no alto rendimento (Gaya, Cardoso, 1998; Myotín, 1995; Paim, 2001; 2003; Scalón, Becker e Bruner, 1999; Veiga e Teixeira 2007; Manoel e Santos 2010).

Bernardes, Yamaji e Guedes (2015) defendem que há diversos fatores que determinam a motivação para a prática de esportes, e que a prática de diferentes modalidades esportivas independe da idade e do sexo. O mesmo estudo aponta a competência técnica como principal fator motivacional seguida por diversão, prazer e saúde. Segundo Guedes e Netto (2013) a competência técnica e a aptidão física são os principais fatores motivacionais para adesão aos esportes.

METODOLOGIA

A proposta de investigação aqui apresentada terá como base a articulação entre métodos e técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas.

Como um estudo qualitativo, buscamos “a riqueza interpretativa, a contextualização do ambiente, dos detalhes e das experiências únicas” (Sampieri; Collado; Lucio, 2006, p. 15). Classificamos esta pesquisa também como exploratória, para “examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado” (Sampieri; Collado; Lucio, 2006, p. 99).

Triviños (1987, p. 128-30), quando trata da pesquisa qualitativa, apresenta as contribuições de Bogdan que indica as seguintes características para a pesquisa qualitativa: 1ª) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; 2ª) A pesquisa qualitativa é descritiva; 3ª) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; 4ª) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente; 5ª) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa.

Segundo Gil (1999), a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão.

A pesquisa qualitativa é descritiva, na qual as informações obtidas não podem ser quantificáveis. Os dados obtidos são analisados indutivamente e a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

Segundo Triviños (1987), a pesquisa qualitativa trabalha os dados buscando descobrir seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto social. O uso da abordagem qualitativa, como é de costume no âmbito das ciências humanas e sociais, procura captar não apenas a aparência dos fatos/fenômenos como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências.

A proposta de investigação inclui como primeiro passo uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é um apanhado sobre os principais trabalhos científicos já realizados acerca do tema escolhido e que são revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes (Luna, 1999).

Considerando que pretendemos aplicar questionários aos universitários do Campus Caraúbas, selecionadas para a pesquisa, é importante destacar que a nossa proposta de investigação tem uma dimensão quantitativa. O questionário será aplicado por meio do Formulário Google.

Para Richardson (1999), a pesquisa quantitativa se caracteriza pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

Segundo Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses por meio da utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de muitos casos representativos, recomendando um curso final da ação. Ela quantifica os dados e generaliza os resultados da amostra para os interessados.

Segundo Malhotra (2001, p.155), “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”. A pesquisa qualitativa pode ser usada, também, para explicar os resultados obtidos pela pesquisa quantitativa. É o que pretendemos fazer nesta investigação acerca da construção do *habitus* esportivo dos universitários da UFRSA, campus Caraúbas. Os dados estatísticos serão produzidos por meio da aplicação de questionários e da pesquisa na base de dados do Registro Acadêmico, Assuntos Estudantis e Secretaria das Graduações da UFRSA.

Para Cervo & Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

Marconi & Lakatos (1996, p. 88) definem o questionário estruturado como uma “[...] série ordenada de perguntas, respondidas por escrito sem a presença do pesquisador”. Dentre as vantagens do questionário, destacam-se as seguintes: ele permite alcançar um maior número de pessoas; é mais econômico; a padronização das questões possibilita uma interpretação mais uniforme dos respondentes, o que facilita a compilação e comparação das respostas escolhidas, além de assegurar o anonimato ao interrogado.

O Formulário Google é uma ferramenta disponibilizada para os usuários do Google, acesso por um login, para a fácil criação de pesquisas, questionários e formulários, sem qualquer custo adicional. Nesta ferramenta é possível fazer a análise das respostas, pois são apresentados automaticamente o resumo e o compartilhamento com pessoas específicas ou público mais amplo via rede social e e-mail. Não é necessário ter uma conta do Google para responder o formulário.

O questionário desenvolvido nesta ferramenta será dividido três seções: 1) Apresentação dos objetivos da pesquisa e o Termo de Aceite para participação no estudo; 2) dados pessoais como sexo, data de nascimento, renda, curso, cidade e estado de origem, modalidades esportivas mais praticadas e tempo de treino/prática; 3) questionário

preferências esportivas e motivações para esporte e atividades físicas. O tamanho e formato do questionário poderão ser alterados.

REFERENCIAS

ACCARDO, A. **An Introduction to Sociology: social conjuring. A reading of Bourdieu.** Bordeaux: Mascaret, 1991.

Actes de la recherche en sciences sociales. L'Espace des sports 1. (sept.): 79, 1989.

ADORNO, T. **Tiempo libre. Consignas.** Buenos Aires: Editora Amorroutu, 1973.

BARBANTI, V. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v.11 n.1; 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/833/840>. Acesso em: abril de 2017.

BERNARDES, A. G.; YAMAJI, B. H. S.; GUEDES, D. P. Motivos para prática de esporte em idades jovens: Um estudo de revisão. **Motricidade**, [s.l.], v. 11, n. 2, p.163-173, 14 maio 2015. Disponível em: <Desafio Singular, Lda. <http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.3066>>. Acesso em: 03 out. 2019.

BORGES, P. H., SILVA, D. O., CIQUEIRA, E. F. L., RINALDI, I. P. B, RINALDI, W., & VIEIRA, L. F. (2015). Motivação e desempenho tático em jovens jogadores de futebol: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul Unisc**, 16(2), 120-124. DOI: 10.17058/cinergis.v16i2.6320.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** 12.ed. Porto: Porto, 2003.

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo.** Rio de Janeiro: Graal, 1987.

BORLAND, J.; MACDONALD, R. Demand for sport. **Oxford review of economic policy**, v. 19, n. 4, p. 478-502, 2003.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas.** 5. ed. São Paulo: Editora Perspectivas, 1999.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BOURDIEU, P. **As regras da arte.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, P. **Coisas ditas.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

BOURDIEU, P. & WACQUANT, L. J. D. **Respuestas la una antropología reflexiva.** México: Editorial Grigalbo, 1995.

BOURDIEU, P. Jeux olympiques: programme pour une analyse. **Actes de la recherche en sciences sociales.** 103: 102-3, 1994.

BOURDIEU, P. Deporte y clase social. In: AA. VV.: **Materiales de sociología del deporte.** Genealogía del poder/23, Madrid: Ediciones de la Piqueta, 1993.

BOURDIEU, P. Program for a Sociology of Sport. **Sociology of Sport Journal.** N. 5, 1988, pp. 153-161.

BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? **Questões de sociologia.** Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983.

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte: Uma Introdução.** Ijuí/SC, Unijuí, 2005.

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br



- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: UFES, 1997.
- BROHM, J. M. **Sociología política del deporte e la civilización del cuerpo: sublimación y desublimación represiva**. BROHM, J. M. **Deporte, cultura y represión**. Barcelona: Gustavo Gili, 1972.
- BROHM, J. M. **Sociología política del deporte**. México: FCE, 1982.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CLÉMENT, J. P. Contributions of the Sociology of Pierre Bourdieu to the Sociology of Sport. **Sociology of Sport Journal**. Nº 12, 1995, 147-157.
- CLANCY, R. B., HERRING, M. P., McINTYRRE, T. E., & CAMPBELL, M. J. (2016). A review of competitive sport motivation research. **Psychology of Sport and Exercise**, 27, 232-242. DOI: 10.1016/j.psychsport.2016.09.003
- CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches**. California: Sage, 2003.
- DEFRANCE, J. L'Autonomisation du champ sportif: 1890-970. **Sociologie et Sociétés**. 27 (1), 1995, 15-31.
- ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Memória e Sociedade, 1992.
- FAURE, J. M. & SUAUD, C. **Les enjeux du football. Actes de la recherche en sciences sociales**. 103: 3-6, 1994.
- FUNK, D. C.; JAMES, J. D. Consumer Loyalty: The Meaning of Attachment in the Development of Sport Team Allegiance. **Journal of Sport Management**, v. 20, n. 2, p. 189–217, abr. 2006.
- GAYA, A.; CARDOSO, M. Os Fatores motivacionais para prática desportiva e suas relações com o sexo, idade, níveis de desempenho desportivo. **Perfil**. Ano 2. Núm.2 p.40-52. 1998.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GRAY, G. T.; WERT-GRAY, S. Customer retention in sports organization marketing: examining the impact of team identification and satisfaction with team performance: Customer retention in sports organizations. **International Journal of Consumer Studies**, v. 36, n. 3, p. 275– 281, maio 2012.
- GUEDES, D. P.; NETTO, J. E. S. Motivos para a prática de esportes em atletas-jovens e fatores associados. **Journal of Physical Education**, n. 1, p. 21-31, 2013.
- GUEDES, D. P.; NETTO, J. E. S. Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. **Revista da Educação Física**, Maringá/PR, v. 24, n. 1, p.21-31, 2013. Trimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/refuem/v24n1/03.pdf>. Acesso em: Outubro de 2017.
- GUTTMANN, A. **From ritual to Record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha
Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca
CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br



Infográfico. O perfil dos brasileiros interessados em esportes. <https://www.profissionaldeecommerce.com.br/infografico-o-perfil-dos-brasileiros-interessados-em-esportes/> 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CARMO, C. R. S. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s.l.], v. 24, n. 62, p.162-173, ago. 2013. Disponível em: <FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772013000200007>>. Acesso em: 03 out. 2019.

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1999.

MANOEL, R. V.; SSANTOS, M. A. G. N. Fatores motivacionais na prática do futebol. **Ourinhos. Hórus**. Vol. 4. Núm. 2 p.220-230. 2010.

MELO, N. B. C. **Motivação de adolescentes para a prática esportiva**. Belo Horizonte. julho 2010

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARCHI JÚNIOR, W. **Sacando o voleibol: do amadorismo a espetacularização da modalidade no Brasil (1970-2000)**. Campinas, 2001, 235 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

MARCHI JÚNIOR, W. (org.). (2011). **Ensaaios em sociologia do esporte**. São Paulo: Factash Editora, 2011.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001

PAIM, M. C. Motivos que levam adolescentes a praticar o futebol. **Revista Digital** - Buenos Aires, Año 7, n.43, Dez. 2001. Disponível em: <http://arquivo.ufv.br/des/futebol/artigos/Motivos%20que%20levam%20adolescentes%20a%20praticar%20o%20futebol.pdf>. Acesso em: Outubro de 2017.

Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

PILZ, (1999). Sociologia do Esporte na Alemanha. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, FGV, v. 13, n. 23, 1999.

PRONI, M. W. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**. 1998. 262 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, F. X. F. Pierre Bourdieu: esquema analítico e contribuição para uma teoria do

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br



- conhecimento na sociologia do esporte. **Sociedade e cultura**, v. 8, n. 1, p. 111-125, 2005.
- RYAN, R. M., & DECI, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychological Association**, 55(1), 68-78.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- SMITH, A. C. T.; STEWART, B. The special features of sport: A critical revisit. **Sport Management Review**, v. 13, n. 1, p. 1-13, 1 fev. 2010.
- SCALON, R. M.; BECKER JUNIOR, B.; BRAUNER, M. R. G. Fatores motivacionais que influem na aderência dos programas de iniciação desportiva pela criança. **Perfil**. Porto Alegre, Ano 3. Núm. 3. p.51-61. 1999.
- SOUZA, J.; MARCHI JUNIOR, W. (2010). Por uma gênese do campo da sociologia do esporte: cenários e perspectivas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 45-70.
- STIGGER, M. P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- SVIESK MOREIRA, T., MENEZES DOS SANTOS, S., MORAES E SILVA, M., & LANGE DE SOUZA, D. (2016). Os conceitos de "Cultura Esportiva" e "Habitus Esportivo": Distanciamentos e aproximações. **Educación Física y Ciencia**, 18(1), e002. Recuperado de <http://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFyCv18n02a02/>
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- TUBINO, Manoel José Gomes. **Metodologia Científica do treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- VOSER, R. C., MOREIRA, C. M; VOSER, P. E. G; HERNANDESZ, J. A. E. H. (2016). A motivação para pratica do futsal: Um estudo com atletas na faixa etária entre 13 a 18 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, 9(34), 229- 237.
- VAUGRAND, H. Pierre Bourdieu and Jean-Marie Brohm: their schemes of intelligibility and issues towards a theory of knowledge in the sociology of sport. **International Review for the Sociology of Sport**. 36/2 (2001) 183-201.
- VINNAI, G. **El fútbol como ideología**. Ciudad de México: Siglo Veintiuno, 1978.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO DE PESQUISA:

Atividade	08/25	09/25	10/25	11/25	12/25	01/26	02/26	03/26	04/26	05/26	06/26	07/26	08/26
Revisão bibliográfica	X	X	X										
Levantamento e análise de dados no Registro Acadêmico/Assuntos Estudantis/Secretarias das Graduações da UFERSA				X	X								
Aplicação de questionários			X	X									
Análise dos dados dos questionários					X	X	X	X					
Elaboração do relatório parcial					X								
Elaboração do relatório final												X	X
Elaboração de artigo científico										X	X	X	

PREVISÃO DE PRODUÇÃO QUALIFICADA EM PERIODICOS

A previsão de produção de artigos para ser publicado em periódicos qualificados é de no mínimo 02 artigos, sendo um sobre as modalidades esportivas preferidas e mais praticadas pelo estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Arido - UFERSA, Campus Caraúbas, e outro acerca das as motivações dos universitários da UFERSA para praticar atividades esportivas. A proposta é de submissão dos artigos a revistas científicas A1 ou A2, indexada no Qualis CAPES.



PLANO DE TRABALHO

I – DADOS GERAIS

Nome do Pós-doutorando: Francisco Xavier Freire Rodrigues
Linha de Pesquisa: Estado, Trabalho-Educação e Movimentos Sociais
Título do projeto de pesquisa: Preferências e Motivações para Práticas Esportivas de Estudantes
Universitário do Rio Grande do Norte
Nome do Supervisor: Prof. Dr. José Jairo Vieira
Nível: Pós-Doutorado em Educação

Período: 25/08/2025 à 24/08/2026

II – ATIVIDADES PROPOSTAS

1. Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa (ensino, pesquisa e extensão):

Preferências e Motivações para Práticas Esportivas de Estudantes Universitário no Rio Grande do Norte

2. Desenvolvimento de Projeto de Extensão (ensino, pesquisa e extensão):

A Lei Geral do Esporte (LEI N° 14.597/2023) e as Relações de Trabalho no Esporte Brasileiro

3. Participar das atividades didáticas e de pesquisa da Linha de Pesquisa “Estado, Trabalho-Educação e Movimentos Sociais”:

Participar como colaborador de forma coletiva de um módulo da disciplina "Pensamento decolonial e educação" no período letivo 2026.1, oferecida pelo supervisor. - Prof. Dr. José Jairo Vieira.

4. Participar de atividades/ações/programas de estudos e pesquisas do Laboratório de Pesquisa em Desigualdade e Diversidade de Corpo, Raça e Gênero (LADECORGEN) da UFRJ, liderado pelo supervisor – Dr. Jose Jairo Vieira

5. Participar de bancas examinadoras de monografia e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado

6. Relatório parcial

7. Relatório final

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha
Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca
CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ – Brasil

www.educacao.ufrj.br



8. Participação em eventos – Congressos, Seminários, Workshop, etc.

9. Publicação dos dados pertinentes aos projetos em revistas de alto impacto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO (agosto 2025 a agosto 2026)

Atividades	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26
Projeto de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Projeto de Extensão		X	X	X									
Participação coletiva em disciplinas ofertadas pelo supervisor										X	X		
Participação em atividades do LADECORGEN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Participação em Bancas Examinadoras					X			X	X	X	X	X	
Relatório parcial					X	X							
Relatório Final												X	X
Participação em eventos				X	X					X	X	X	X
Publicação de dados pertinentes							X			X	X	X	X

RESULTADOS PREVISTOS E RELEVÂNCIA DA PROPOSTA

A relevância da proposta se evidencia pela originalidade da temática e necessidade de estudos sobre preferências e práticas esportivas de estudantes universitários não atletas. Os resultados esperados são o conhecimento e a compreensão das preferências esportivas dos estudantes da UFERSA, bem como indicadores sobre níveis de engajamento em atividades esportivas e recreativas. Os resultados podem orientar ações/programas e projetos voltados para o esporte entre estudantes universitários no Rio Grande do Norte.

O plano de trabalho consolida uma parceria acadêmica entre o supervisor e pós-doutorando, visando estreitar laços entre suas Instituições e produzir conhecimentos que serão divulgados em forma de relatórios e artigos científicos.

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
Faculdade de Educação (FE)
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

Carta de Aceite de Supervisão de Pós-doutorado

Declaro que, **ACEITO** realizar a supervisão de Pós-doutoramento de **FRANCISCO XAVIER RODRIGUES FREIRE**, no Programa de Pós-Graduação em Educação, para o desenvolvimento do Projeto “**Preferencias e Motivações para a prática Esportiva de Estudantes Universitários do Rio Grande do Norte**“, iniciando em 25 de agosto de 2025 e terminando em 24 de agosto de 2026.

O plano de trabalho é adequado as atividades que desenvolvo no programa de Pós-Graduação em Educação. O projeto de pesquisa traz tema relevante e plenamente inserido no campo de investigação que atuo. O projeto de extensão apresentado pelo requerente se adequa perfeitamente a temática das demais ações de extensão que desenvolvo.

Saliento, ainda que o requerente compõe comigo a coordenação do Comitê de Pesquisa em Sociologia do Esporte da Sociedade Brasileira de Sociologia e também é integrante-pesquisador do Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidade de Corpo, Raça e Gênero (LADECORGEN) da Faculdade de Educação da UFRJ, cadastrado no grupo de pesquisa do CNPQ (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9825416585269352), coordenado por mim. Por fim, o requerente também é coautor de artigo que publiquei sobre a temática de sociologia do esporte.

Acredito assim, que o requerente tem plena condições de desenvolver um bom Pós-doutoramento sob minha supervisão.

Atenciosamente,

 Documento assinado digitalmente
JOSE JAIRO VIEIRA
Data: 25/03/2025 07:41:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Jairo Vieira
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A comissão instituída pela portaria N° 16/2024-DIR-CAR, de 20 de agosto de 2024, tomando como referência o Edital PROPPG N°39/2024 e a Resolução CONSUNI/UFERSA n° 003/2018, de 25 de junho de 2018, torna público o resultado final do Plano Anual de Qualificação Docente – PQD 2025 do Campus Caraúbas.

- Doutorado:

Docente	Pontuação	Posição
Giovane Alves de Souza	12,87	1°

- Pós-Doutorado:

Docente	Pontuação	Posição
Zenner Silva Pereira	103,83	1°
Mário Gleisse das Chagas Martins	102,92	2°
Liebert de Abreu Muniz	100,59	3°
Pedro Felipe Martins Pone	94,34	4°
Cid Ivan da Costa Carvalho	91	5°
Ana Tereza de Abreu Lima	89,2	6°
Francisco Xavier Freire Rodrigues	88,7	7°
Guymmann Clay da Silva	56,8	8°
Larissa Costa da Mata	52,32	9°
Gianna Monteiro Farias Simões	31,3	10°



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Caraúbas/RN, 30 de Setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente



WENDELL ALBANO
Data: 30/09/2024 10:05:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Wendell Albano
Presidente da Comissão

Documento assinado digitalmente



HUDSON PACHECO PINHEIRO
Data: 30/09/2024 12:18:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Hudson Pacheco Pinheiro
Membro da Comissão

WENDEL SILVA

Assinado de forma digital por WENDEL

CABRAL: [REDACTED]

SILVA CABRAL: [REDACTED]

30 10:41:15 -03'00'

Dr. Wendel Silva Cabral
Membro da Comissão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VI)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, portador do CPF nº [REDACTED] RG nº [REDACTED], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido estágio, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele estágio, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do estágio pós-doutoral em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do estágio.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Caraúbas (RN), 25 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
Data: 25/03/2025 10:06:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura (Obrigatória)

Documento assinado digitalmente
gov.br ANA TEREZA DE ABREU LIMA
Data: 26/03/2025 09:56:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome da testemunha (Obrigatória)

Documento assinado digitalmente
gov.br ELIAS MARTINS
Data: 25/03/2025 17:12:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Tereza de Abreu Lima
CPF: [REDACTED]

Nome da testemunha (Obrigatória)

Elias Martins
CPF: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS**

DECLARAÇÃO Nº 18 / 2025 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

Nº do Protocolo: 23091.004235/2025-96

Caraúbas-RN, 26 de março de 2025.

Declaro, para os fins que se fizerem necessários, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, portador(a) do [REDAZIDO] é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no(a) Departamento de Ciência e Tecnologia do Campus Caraúbas, com regime/jornada de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Declaro, outrossim, que o(a) servidor(a) foi redistribuído da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso para esta Instituição, por meio da Portaria SES/MEC nº 292, de 9 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 107, de 10 de junho de 2021, ocorrendo sua admissão na Ufersa na data de 10 de junho de 2021.

Eu, Yngrid Raphaele Medeiros de Moraes, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, nesta data.

(Assinado digitalmente em 26/03/2025 15:01)

SIMONE MARIA DA ROCHA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: [REDAZIDO]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **18**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **26/03/2025** e o código de verificação: [REDAZIDO]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS**

DECLARAÇÃO Nº 19 / 2025 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

Nº do Protocolo: 23091.004242/2025-04

Caraúbas-RN, 26 de março de 2025.

Declaro, para os fins que se fizerem necessários, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Matrícula SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, foi admitido(a) nesta Universidade em 10 de junho de 2021.

Declaro, outrossim, que o(a) servidor(a) foi redistribuído(a) do(a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para esta Instituição através da Portaria SES/MEC nº 292, de 9 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 107, de 10 de junho de 2021, cuja admissão no órgão de origem ocorreu em 1º de agosto de 2008, e possui de efetivo exercício no referido provimento, até a presente data, o tempo de contribuição de 6.081 dias, correspondente a 16 anos, 8 meses e 1 dia, entre o período de 01/08/2008 a 25/03/2025.

Em dias:

TEMPO BRUTO	6.081
Faltas	-
Licenças sem vencimentos	-
Suspensões	-
Disponibilidades	-
Outras dedutíveis	-
TEMPO LÍQUIDO	6.081

Ainda, declaro que, no cadastro e assentamento funcional do(a) servidor(a), consta averbação de tempo de serviço, concedida pela UFMT, mediante o processo nº 23108.087837/2020-12, por serviços prestados no cargo efetivo de Professor na Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) entre 18/08/2006 a 31/07/2008, equivalente ao tempo de contribuição de 714 dias, correspondente a 1 ano, 11 meses e 19 dias.

Dessa forma, com a averbação, o total de dias de contribuição registrados no SIAPE é de 6.795 dias, correspondente a 18 anos, 7 meses e 15 dias, entre o período de 18/08/2006 a 25/03/2025.

Em dias:

TEMPO BRUTO	6.795
Faltas	-
Licenças sem vencimentos	-
Suspensões	-
Disponibilidades	-
Outras dedutíveis	-
TEMPO LÍQUIDO	6.795

Eu, Yngrid Raphaele Medeiros de Morais, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos dos assentamentos

funcionais do(a) servidor(a) e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, e em observação à legislação vigente nesta data.

(Assinado digitalmente em 26/03/2025 15:01)

SIMONE MARIA DA ROCHA

DIRETOR DE CENTRO

CARAUBAS (11.01.29)

Matrícula: [REDACTED]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **19**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **26/03/2025** e o código de verificação: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL**

DECLARAÇÃO Nº 71 / 2025 - ASEP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.004440/2025-90

Mossoró-RN, 31 de março de 2025.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, matrícula Siape Nº [REDACTED] ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 31/03/2025 14:56)

MARIA DA GLORIA DA SILVA
ASSESSOR ESPECIAL
ASEP (11.01.14)
Matrícula: [REDACTED]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **71**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **31/03/2025** e o código de verificação: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS**

DECLARAÇÃO Nº 20 / 2025 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

Nº do Protocolo: 23091.004324/2025-21

Caraúbas-RN, 27 de março de 2025.

Declaro, para os fins que se fizerem necessários, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matrícula SIAPE nº [REDACTED], com início do exercício nesta Universidade em 10 de junho de 2021, possui, desta até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/1990, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença à Paternidade (Art. 208)	26/07/2024 a 30/07/2024 31/07/2024 a 14/08/2024 (Prorrogação)
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>Sem registro</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>Sem registro</i>

Declaro, outrossim, que o(a) servidor(a) foi redistribuído(a) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, cuja data de admissão na origem foi em 1º de agosto de 2008, possuindo, desta data até 9 de junho de 2021, em seu assentamento funcional, registros de licença para capacitação entre 21/03/2018 a 20/06/2018, concedida pela referida Instituição.

Eu, Yngrid Raphaele Medeiros de Moraes, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

(Assinado digitalmente em 28/03/2025 14:15)

SIMONE MARIA DA ROCHA

DIRETOR DE CENTRO

CARAUBAS (11.01.29)

Matrícula: [REDACTED]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **20**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **27/03/2025** e o código de verificação: [REDACTED]

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS - PDP**

2025
2025



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Reitor

Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Nildo da Silva Dias

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Me. Rannah Munay Dantas da Silveira

Diretor da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

Josimar Cardoso de Queiroz

Chefe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento

Me. Monaliza Ferreira Rodrigues de Paula

Equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA

Camila de Souza Filgueira Dantas

Kézia Viana Gonçalves

MOSSORÓ

2025

SUMÁRIO

UFERSA | Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024

- 03.** Apresentação
- 05.** A UFERSA
- 06.** Fundamentos legais
- 07.** Objetivos do PDP
- 08.** Conceitos
- 10.** Execução do PDP
- 12.** Metodologia
- 16.** Necessidades de Desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024
- 24.** Ações de Desenvolvimento previstas
- 39.** Procedimentos a serem adotados pelos servidores e pelas chefias
- 40.** Custeio de participação em Ações de Desenvolvimento externas
- 41.** Planejamentos orçamentário e disposições finais

APRESENTAÇÃO

A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) disposta no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto 2019, tem como objetivo promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os instrumentos que nortearão a PNDP, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC são:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP;
- Relatório Anual de Execução do PDP;
- Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- Relatório consolidado de execução do PDP;
- Os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento.

Com isso, a partir de 2019, as instituições federais necessitaram alinhar seu Plano de Capacitação à nova PNDP, de modo a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

O PDP será construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade. Este será fundamentado nos diagnósticos anuais a serem elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCA) da UFERSA, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo assim uma construção coletiva e democrática do PDP.

Esse é o quinto ano de adoção do PDP no âmbito da UFERSA, e tanto o documento como o diagnóstico têm apresentado melhorias contínuas na busca por um planejamento preciso e acurado das necessidades de competências e de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

Desde o ano de 2023, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas evoluiu no sentido de estimular a construção coletiva e participação dos servidores na indicação direta das necessidades de competências que vislumbram como as ideais para o aperfeiçoamento do seu desempenho, das suas atividades e resultados.

Com a criação de novos atores do processo, as equipes e chefias se tornaram parte mais relevante no procedimento de coleta e identificação das necessidades pertinentes e ideais, e imputaram às unidades um maior nível de responsabilidade na definição das ações de desenvolvimento para o exercício em questão.

A UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e foro na cidade de Mossoró/RN, criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, através do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, tem como missão



Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

baseada nos princípios da ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade.

SÃO OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA UFERSA:

- I -** Ministrando ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II -** Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
- III -** Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

É importante ressaltar, que o PDP está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), que estabelece os objetivos e metas institucionais para um universo temporal de cinco anos, e direciona ações e as estratégias a serem tomadas pela Universidade e seus membros para esse período. Estritamente, o planejamento das ações de capacitação relaciona-se ao Objetivo Estratégico 18 - Desenvolver competências com foco no desempenho institucional, detalhado nas metas de 18.1 a 18.9 (p. 202) do Plano institucional citado, disponível para acesso em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>.

Nesse arranjo, o PDP é o instrumento que permite a concretização dos objetivos institucionais em consonância com as diretrizes traçadas pelo Governo Federal no âmbito da Política de Desenvolvimento de Pessoas.

FUNDAMENTOS LEGAIS

O PDP 2025 BUSCA ATENDER OS DISPOSTOS NOS INSTRUMENTOS LEGAIS ELENCADOS ABAIXO:

- Lei n.º 8.112, de 11/12/1990;
- Lei n.º 11.091, de 12/01/2005;
- Decreto n.º 5.824/2006;
- Decreto n.º 5.825/2006;
- Lei n.º 11.784/ 2008;
- Lei n.º 12.772/2012;
- Decreto 9.991/2019;
- Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021;
- Nota Técnica SEI Nº 7058/2019/ME;
- Nota Técnica SEI Nº 8943/2021/ME;
- Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

OBJETIVOS DO PDP

O PDP 2025 TEM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

- Alinhar as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade;
- Estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- Atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- Nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- Preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;
- Preparar os servidores para substituições decorrentes de afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;
- Ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;
- Acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;
- Gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;
- Monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e
- Analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento.

CONCEITOS

CONCEITOS QUE NORTEARÃO O PDP 2025

Para melhor compreender os objetivos da PNDP e do PDP, faz-se necessário conhecer alguns dos seus conceitos norteadores.

Os conceitos descritos estão em consonância com o Decreto nº 9991/2019 e a Instrução Normativa no 21/2021.

- 01 **Ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído:** atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhoria descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências;

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO		
CURTA DURAÇÃO	MÉDIA DURAÇÃO	LONGA DURAÇÃO
AQUELAS COM CARGA HORÁRIA INFERIOR A 100 (CEM) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 100 (CEM) E INFERIOR A 360 (TREZENTAS E SESSENTA) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 360 (TREZENTOS E SESSENTA) HORAS.

- 02 **Aperfeiçoamento:** processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

- 03 **Competências Transversais:** conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da função pública, que contribuem para a efetividade dos processos de trabalho em diferentes contextos organizacionais;

04 **Competência Associada:** a natureza e o foco da competência a ser desenvolvida em cada ação de desenvolvimento;

05 **Desempenho:** execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

06 **Educação Formal:** educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

07 **Enfoque do Desenvolvimento:** o enfoque relacionado a ação de desenvolvimento, tais como: educação formal; aprimoramento técnico; comportamental, gerencial ou liderança; ingresso no serviço público federal; preparação para aposentadoria; atividade de extensão.;

08 **Necessidade de Desenvolvimento:** lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais;

09 **Qualificação:** processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

10 **Tipo de Aprendizagem:**

- **Aprendizagem prática:** aprendizagem em serviço, estágio, intercâmbio e estudo em grupo;
- **Evento de capacitação:** curso, oficina, palestra, seminário, fórum, congresso, conferência, seminário, workshop, simpósio, semana, jornada, convenção, colóquio e outras modalidades similares de eventos; e,
- **Educação formal:** Ensino fundamental, Ensino médio, Ensino profissionalizante, Ensino superior, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

EXECUÇÃO DO PDP 2024

O ano de 2024 foi marcado por novos cenários quanto as metodologias utilizadas para a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores federais. Apesar do fim da pandemia de COVID-19 e o retorno das atividades de capacitação no formato presencial, as ações de desenvolvimento em formato híbrido ou completamente à distância continuaram a ganhar espaço, especialmente com o incentivo do Governo Federal para a utilização das Escolas Virtuais como primeira opção para a capacitação dos servidores.

Desta forma, o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento atuou promovendo 11 (onze) ações de capacitação com temáticas não previstas no escopo das escolas de governo ou que abordaram especificidades institucionais, onde podemos destacar as seguintes ações:

- Treinamento de Implementação do Teletrabalho (PGD) – Turma Servidores
- Treinamento de Implementação do Teletrabalho (PGD) – Turma Gestores
- WORKSHOP: Perspectivas de Acolhimento ao Aluno com Transtorno do Espectro Autista nos Espaços da UFERSA
- Planejamento Estratégico Multicampi
- IA no ensino Superior: uma era de novas possibilidades
- Atualização das Normativas do PGD e conhecimento a POLARE (PGD) – Turma Servidores
- Atualização das Normativas do PGD e conhecimento a POLARE (PGD) – Turma Gestores
- Encontros de Capacitação para Pontos Focais - PGD UFERSA
- II Workshop - Conhecendo o PGD da UFERSA: A Resolução Consuni/UFERSA nº 73/2024 e Boas Práticas no PGD - Turma Gestores
- II Workshop - Conhecendo o PGD da UFERSA: A Resolução Consuni/UFERSA nº 73/2024 e Boas Práticas no PGD - Turma Servidores
- Seminário de Integração dos Novos Servidores da UFERSA - Edição 2024

O SCA conseguiu atender a meta física do ano de 2024 e capacitar **457** (quatrocentos e cinquenta e sete) servidores nas mais diversas temáticas voltadas a Administração Pública e ao Ensino, Pesquisa e Extensão, confira a lista completa de ações realizadas e servidores capacitados no link: <https://progepe.ufersa.edu.br/afastamento-para-qualificacao/demonstrativos-de-investimentos/>.

No escopo de eventos externos à UFERSA, destaca-se também o lançamento do EDITAL N° 06/2024, para Eventos Externos, que oportunizou que até 10 (dez) servidores pudessem realizar ações de capacitação de seu interesse e em conformidade com as atribuições desempenhadas nos seus setores, representando um investimento total de **R\$ 45.576,14** (quarenta e cinco mil, quinhentos e setenta e seis reais e catorze centavos).

No que tange a qualificação, o SCA analisou 61 processos de concessão e/ou renovação de afastamento total e 21 processos concessão e/ou renovação de Ação de Desenvolvimento em Serviço (antigo afastamento parcial). Foram analisados também 49 processos de Licença para Capacitação e 44 processos de Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído. O usufruto dessas modalidades permitiram que os nossos servidores pudessem conciliar as suas necessidades de desenvolvimento com as suas jornadas de trabalho, garantindo também o desenvolvimento institucional.

Seguem expostos alguns números de capacitação e qualificação que revelam a execução do PDP 2024:



Faz-se necessário esclarecer que a greve dos técnico-administrativos federais, aderida por grande parte dos servidores da UFERSA no período de 11 de março a 03 de julho de 2024, favoreceu a redução da demanda por capacitação, diminuindo, portanto, o número de ações de capacitação e de necessidades de desenvolvimento atendidas se comparado com o ano de 2023.

Porém, de uma maneira geral, a execução do PDP 2024 ficou a contento e dentro das expectativas considerando o contexto já descrito.

Foram pensadas ações em programações síncronas e assíncronas, foram reforçados os valores para a participação dos servidores em eventos externos, e foram elaboradas capacitações para orientação dos atores envolvidos na construção do PDP 2024, sendo realizada sua operacionalização e execução precisas e bem sucedidas apesar da reduzida equipe do setor.

Para 2025, almeja-se a possibilidade de eventos em formato híbrido, uma maior contratação de eventos e cursos externos em cursos para turmas in company, como também o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem.

METODOLOGIA

Como já antecipado, todo o procedimento de construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas foi alterado e trouxe modificações na atuação da unidade de gestão de pessoas, bem como aumentou e aperfeiçoou a participação das unidades operacionais e das chefias em todo o escopo do levantamento das necessidades.

Essas mudanças consequentemente ensejaram modificações no Portal Sipec, que agora conta com três perfis envolvidos nesse processo em específico, e que passou a ter por objetivo:

- Disponibilização de um sistema que possibilite a elaboração de PDPs mais assertivos;
- Inclusão das equipes (servidores) e chefias no processo de identificação e priorização das necessidades de desenvolvimento;
- Simplificação do processo de levantamento de necessidades;
- Aderência das devolutivas referentes às sugestões de ações de desenvolvimento do Órgão Central do SIPEC e Enap para os demais órgãos e entidades setoriais;
- Início da transformação do Portal SIPEC em uma ferramenta de gerenciamento de necessidades de desenvolvimento, não somente de registro.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFERSA 2024 foi elaborado a partir de metodologia para Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento, aplicado entre os meses de agosto e setembro de 2023, seguindo as recomendações e diretrizes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, e do Guia para Orientação para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

A equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento se capacitou e instruiu-se dos procedimentos e conceitos idealizados através da leitura do Guia e da participação nas lives realizadas no Youtube pelo Ministério da Economia - ME e pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGP.

Alinhado as recomendações, continuou-se a obedecer ao preconizado pelo Decreto no 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019 e a Instrução Normativa no 21/202, de 01 de fevereiro de 2021 e ainda o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, que descrevem os objetivos estratégicos até o ano de 2025.

Materialmente, os atores envolvidos no processo, a saber Unidade de Gestão de Pessoas, Usuário PDP e Chefia Imediata, executaram as atividades conforme distribuição descrita no fluxo abaixo:



A unidade de gestão de pessoas realizou duas ações de capacitação a fim de preparar os servidores para a construção do PDP 2025.

A primeira para apresentação das atribuições para chefias, bem como para conscientização da pertinência do seu papel na sensibilização e participação das equipes. Foi ainda reforçada a importância na escolha do Usuário PDP, uma vez que essa figura passou a ser central e fundamental para a coleta, sistematização e lançamento dos dados no Portal Sipec.

Numa primeira reunião, foram apresentados os normativos norteadores da construção do PDP, apresentado o fluxo operacional para levantamento das necessidades de competências, os atores envolvidos e suas respectivas atribuições, a proposta de cronograma para que todas as atividades fossem executadas de forma criteriosa e em tempo hábil para a consecução do objetivo final do lançamento necessidades e seus desdobramentos no Portal Sipec.

No segundo momento, foram especialmente capacitados os servidores que receberam a atribuição de Usuário PDP e com ela, a responsabilidade de mobilizar a equipe da unidade e reunir suas demandas de capacitação e qualificação, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento das atividades cotidianas e da expertise individual e coletiva dos membros do setor. Foram detalhadamente reveladas as atividades que os mesmos deveriam executar, sua interação com o sistema, e ainda feitas recomendações e sugestões de técnicas de coleta de informações em grupo, como brainstorming, grupos focais, questionários abertos e fechados. Ressaltou-se nesse momento, a importância da parceria entre Usuário e Chefia Imediata na busca pela segurança, cuidado e precisão nas ações realizadas, conforme cronograma disposto abaixo:



O SCA, finalizando o trabalho, compilou e sistematizou todas as necessidades de desenvolvimento informadas gerando o PDP 2025 e o encaminhou para aprovação das instâncias competentes na UFERSA, e logo após, enviou ao Órgão Central do SIPEC, tendo recebido a devida autorização para sua execução.

Com a utilização desta metodologia, identificaram-se algumas dificuldades de operacionalização, mas que não geraram grandes gargalos no procedimento, a saber:

1. Problemas no cadastro do SIPEC de Chefias e Usuários PDP;
2. Hesitação dos usuários pela não familiaridade com as tarefas, termos e nível de responsabilidade;
3. Prazos curtos.

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2025

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 80 (**oitenta**) necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2025:

 NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO		PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	UFERSA
01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade e sistemas estruturantes do Governo Federal: Sigrh, Sigaa, Sipac, GLPI, SIPEC, SOUGOV, SIORG, E-AGENDAS, SIAPE, dentre outros;		
02	Aprimorar competências direcionadas ao relacionamento interpessoal: mediação de conflitos, autocontrole e inteligência emocional;		
03	Aprimorar competências relacionadas a Comunicação: Comunicação Institucional, Comunicação não-violenta, comunicação social, comunicação assertiva, dentre outras;		
04	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;		
05	Gestão de processos;		
06	Redação de Documentos Oficiais;		
07	Aprimorar os conhecimentos sobre Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD para uma melhor proteção e uso de dados da instituição;		

08	Dominar a utilização de planilhas eletrônicas e tabelas dinâmicas, com o uso de ferramentas como Excel (avançado) e Power BI para aperfeiçoamento;
09	Aprimorar conhecimentos sobre ciência de dados;
10	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;
11	Desenvolver o gerenciamento de tempo;
12	Aprimorar competências relacionadas a elaboração e realização de projeto;
13	Desenvolver competências e habilidades em Língua estrangeira;
14	Gestão de recursos orçamentários e prestação de contas;
15	Conhecer os princípios da integridade pública para debater sobre: ética, nepotismo, conflito de interesse, assédio moral e sexual e responsabilização;
16	Aprimorar os conhecimentos na área de governança, compliance e gestão de riscos para analisar e minimizar os riscos institucionais;
17	Aprimorar conhecimentos em atividades de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de serviços de manutenção predial;
18	Aperfeiçoar conhecimentos na área de gestão pública;
19	Desenvolver competências na área de Mapeamento de Processos;
20	Desenvolver competências específicas no trabalho em assistência estudantil e ensino superior;

21	Aprimorar os conhecimentos sobre as normas que regem a gestão de pessoas no âmbito do poder público federal;
22	Ampliar aspectos legais relacionados à movimentação e provimento de servidores efetivos, professores substitutos e estagiários no âmbito da IES;
23	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação;
24	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
25	Aprimorar conhecimentos na área de biblioteconomia;
26	Aprimorar conhecimentos na área de Administração de contratos;
27	Ampliar os conhecimentos e aprimorar as ações de comunicação na Internet através do marketing digital e demais recursos e ferramentas tecnológicas;
28	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
29	Atendimento ao público;
30	Comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais - Libras;
31	Planejamento estratégico e formação de gestores;
32	Aprimorar conhecimentos sobre normas e legislações que regem a carreira do servidor público;
33	Gerenciamento dos resíduos;
34	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimônias;

35	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
36	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
37	Desenvolver competências que promovam a diversidade, inclusão e acessibilidade;
38	Reconhecer novas ferramentas e aprimorar conhecimentos em tecnologia da informação, aplicáveis ao desenvolvimento das atividades;
39	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
40	Implementação de políticas e ações de acompanhamento de avaliação e desempenho dos servidores;
41	Aprimorar os conhecimentos de forma avançada sobre as ferramentas do pacote Office;
42	Planejamento da aquisição de materiais e serviços;
43	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
44	Aprimorar gestão do patrimônio móvel e imóvel da instituição, agilidade no desfazimento de bens e execução de inventários;
45	Aprimorar conhecimentos para melhor atuação em áreas técnicas voltadas para infraestrutura e meio ambiente;
46	Aprimorar conhecimentos sobre custo operacional na logística de transporte, manutenção da frota e máquinas agrícolas;
47	Desenvolver Competências na área de Inovação e Tecnologias;

48	Atualização na área de auditoria e accountability;
49	Desenvolvimento de Competências na área de Nutrição;
50	Desenvolvimento de Competências na área de Odontologia;
51	Atualização de normas procedimentos do Programa de Gestão de Desempenho - PGD;
52	Atualizar conhecimentos na área de acumulação de cargos, empregos e funções;
53	Aprimorar conhecimentos sobre as novas metodologias de ensino, técnicas de motivação e inovação em ensino, pesquisa e extensão;
54	Aprimorar o trabalho em edição de vídeo;
55	Reconhecer novas metodologias e aprimorar conhecimentos na área de segurança do trabalho;
56	Promover a ampliação e consolidação dos conhecimentos em gestão acadêmica e participativa;
57	Aprender noções básicas de primeiros socorros;
58	Prática em gestão de restauração do patrimônio cultural;
59	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
60	Apropriar-se de diferentes metodologias que colaborarem com as ações de dimensionamentos de força de trabalho;
61	Aprimorar conhecimentos acerca da Plataforma + Brasil e identificar o melhor instrumento para firmar parcerias;
62	Adquirir conhecimentos sobre gestão por resultados para melhorar a eficiência da instituição;

63	Aprender a manusear e alimentar corretamente o website da instituição;
64	Atualização de conhecimentos em organização de arquivos;
65	Elaboração da EFD-Reinf e DCTF web;
66	Aprimoramento de conhecimentos na área de E-books;
67	Aprimorar conhecimentos na área de Gestão do Conhecimento;



NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

68	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
69	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
73	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
74	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
75	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
76	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
77	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;
78	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;

79

Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação;

80

ENSINO DE FÍSICA.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM PARCERIA COM A ENAP - MODALIDADE À DISTÂNCIA

Durante o ano de 2025 os servidores da UFERSA, em acordo com as chefias imediatas, poderão se inscrever em qualquer um dos cursos listados abaixo e indicados após análise do Órgão Central do SIPEC.

 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS À DISTÂNCIA		 PROGEPE <small>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS</small>	 UFERSA
AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	Nº DA NECESSIDADE ATENDIDA	LINK DE ACESSO	
<p>Sistema Eletrônico de Informações - SEI! ADMINISTRAR</p> <p>Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR</p>	1	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/756	
Segurança da Informação no contexto da transformação digital		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/394	
Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/796	
		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73	
<p>Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social</p> <p>Políticas Públicas e de Saúde</p> <p>Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes</p>	23	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;	
		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503;	
		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881	

<p>Contratação e Fiscalização de Obras Públicas</p> <p>Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos</p> <p>Papéis de Trabalho em Auditoria Interna Governamental</p>	<p>5, 14, 17 e 44</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/939</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/792</p>
<p>Estatística para análise de Dados na Administração Pública</p> <p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>Contratação e Fiscalização de Obras Públicas</p>	<p>9, 26 e 72</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/930</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949</p>
<p>Elaboração Legislativa no Executivo: Logística, Governança e Avaliação</p> <p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p>	<p>26 e 31</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/360</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p>
<p>Estratégias de Marketing Digital para a Administração Pública</p> <p>Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional</p> <p>Inclusão de Gênero na ponta da língua</p> <p>Comunicação Não-Violenta: bases e aplicações na era do trabalho remoto</p>	<p>3 e 27</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/806</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1181/</p>

<p>Ágil no Contexto do Serviço Público</p> <p>Ética no serviço público</p> <p>Serviços públicos e Defesa dos usuários</p>	<p>15 e 29</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/317</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/4</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/875</p>
<p>Introdução à Libras</p>	<p>30</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/11</p>
<p>Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental</p> <p>Elaboração de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos relativos às atividades-fim</p>	<p>25</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/858</p>
<p>Fundamentos e Metodologia da Educação Corporativa</p> <p>Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável</p> <p>Educação em Direitos Humanos</p>	<p>68</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/271</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/722</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129</p>

<p>Inovação Estratégica na Prática</p> <p>Estratégias de produtividade: clareza, propósito e priorização de tarefas</p> <p>Elaboração e Avaliação do PPA: Bases Conceituais</p> <p>Ambiente e Condições para o Desenvolvimento Produtivo Local</p>	<p>31 e 69</p>	<p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2062/?area=3</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/444</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/519</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/485</p>
<p>Português - Interpretação de Texto e Emprego de Regras Gramaticais</p> <p>Análise de Dados em Linguagem R</p> <p>Primeiros passos para uso de Linguagem Simples</p> <p>Docência Plural - Formação em Interculturalidade e Bilinguismo</p>	<p>70</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/477</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/325</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/315</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/918</p>
<p>Inovação Social para o Aperfeiçoamento de Políticas Públicas</p> <p>Entendendo a parceria Setor Público e Organizações Sociais</p>	<p>71</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/234</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2060/?area=9</p>
<p>Acessibilidade em Espaços Urbanos</p> <p>Acessibilidade em Espaços de Uso público no Brasil</p>	<p>73</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/273</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/275</p>

<p>Fiscalização de obras e serviços de engenharia</p> <p>Avaliação socioeconômica de Projetos de Infraestrutura</p>	<p>74</p>	<p>https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/2042/?area=9</p> <p>https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/2042/?area=9</p>
<p>Uso de dados para a gestão do transporte público coletivo</p> <p>Plano Diretor de Logística Sustentável: metodologia de construção, implementação e monitoramento</p>	<p>46</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/937</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/868</p>
<p>Planejamento Governamental</p> <p>Gestão de risco nas contratações públicas</p> <p>Planejamento Estratégico para Organizações Públicas</p>	<p>16</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/258</p> <p>https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/2072/?area=7</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107</p>
<p>Segurança da Informação no contexto da transformação digital</p> <p>Fundamentos de Segurança da Informação na Transformação Digital</p>	<p>79</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/916</p>
<p>Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão</p> <p>Integração e Interoperabilidade BIM</p>	<p>8</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/840</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/779</p>

<p>Ferramentas de Gestão no Teletrabalho (PDP)</p> <p>Atuação Estratégica de Equipes de Gestão de Pessoas</p>	<p>51</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/675</p> <p>https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/1665/?area=7</p>
<p>Liderança e Gestão de equipes</p> <p>Liderança como essência da gestão</p> <p>Atuação Estratégica de Equipes de Gestão de Pessoas</p>	<p>4 e 18</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/373</p> <p>https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/2095/?area=7</p> <p>https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/1665/?area=7</p>
<p>Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental</p> <p>Gestão e preservação de documentos digitais</p> <p>Segurança da Informação no contexto da transformação digital</p> <p>Fundamentos de Segurança da Informação na Transformação Digital</p>	<p>7</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/73</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/916</p>
<p>Inteligência Emocional</p> <p>Gestão de Conflitos e Negociação</p> <p>Comunicação Não Violenta</p>	<p>2</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/627</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/372</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/463</p>

Redação oficial e Noções de SEI e suas Aplicações	6	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/563
Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa	10	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Gestão de Tempo e Produtividade	11	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/468
Estratégias de Produtividade: Clareza, Propósito e Priorização de Tarefas		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/444
Introdução à Gestão de Projetos	12	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/104
Gerenciamento de Projetos na Prática		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/680
Docência Plural - Formação em Interculturalidade e Bilinguismo	13	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/918
Fundamentos da Gestão Digital: Mapeamento e Automação de Processos	19	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518
Introdução à Gestão de Processos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/679
Políticas Públicas de Assistência Social	20	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/490
Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras	21	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685
Lei nº 8112/90 e suas alterações		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405
Gestão por Competências		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175

Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras	22	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685
Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa	24	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Segurança Química em Laboratórios de Ensino e Pesquisa		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/365
Fotografia e Audiovisual para Produção de Janelas de Libras	28	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/769
Fotografia Institucional		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/466
Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras	32	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685
Cobrança pela Prestação do Serviço Público de manejo de RSU	33	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/896
Cerimonial e Protocolo Oficial de Eventos Governamentais (presencial)	34	https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2357/
Desenvolvimento humano no século XXI	35	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/720
O conceito contemporâneo da deficiência e o modelo biopsicossocial		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1191
Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/950
Educação em Direitos Humanos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129

<p>Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes</p> <p>Direito e Atenção à Saúde da Pessoa Idosa</p> <p>Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social</p>	<p>36</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/623</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498</p>
<p>Diversidade e Inclusão: Uma Introdução</p> <p>Acessibilidade em espaços urbanos</p> <p>Introdução à Audiodescrição</p> <p>Inclusão de gênero na ponta da língua</p>	<p>37</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1289</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/273</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/320</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924</p>
<p>Gerenciamento de serviços de TIC focado na Administração Pública</p> <p>Segurança da Informação para Todos</p> <p>Governança de TIC no contexto da transformação digital</p>	<p>38</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1256</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/379</p>
<p>Previdência Regime Geral</p> <p>Preparação para Aposentadoria - Caminhos</p> <p>Funpresp - A previdência complementar do servidor público federal</p>	<p>39</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1070</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/200</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/196</p>

Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	40	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1327
Como ser mais Produtivo usando o Bing Chat	41	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1093
Gerenciar Dados com o Microsoft 365		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1160
Excel Avançado		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1274
Inovação em Compras Governamentais para a Segurança Pública	42	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/774
Modelo de Governança e Gestão - Gestaopublicagov.br: Visão Geral e Sistema		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/662
A Responsabilização Administrativa na Lei Anticorrupção		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1058
Boas Práticas em Contratos de Serviços Terceirizados		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/929
Administração Pública e Contexto Institucional Contemporâneo	43	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/422
Análise e Melhoria de Processos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/424
Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação: Prestação de Contas	47	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/650
Inovações em Tecnologia Educacional		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/511

<p>Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseado em Riscos</p> <p>Introdução à Auditoria de Obras Públicas</p>	48	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1261</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/816</p>
<p>Boas Práticas de Manipulação em Serviços de Alimentação</p> <p>Curso de Vigilância Alimentar e Nutricional</p>	49	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/287</p> <p>https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/13564</p>
<p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>Lei nº 8112/90 e suas alterações</p>	52	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405</p>
<p>Estratégias de Metodologias Ativas</p> <p>Ambientes Digitais de Aprendizagem</p> <p>Aprendizagem Organizacional e Trilhas de Aprendizagem</p>	53	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/436</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/418</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/423</p>
<p>Produção e edição de vídeo pelo celular</p> <p>Produção de Vídeos: uma introdução</p>	54	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/878</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/844</p>

<p>Para que serve a análise ergonômica do trabalho</p> <p>Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho</p> <p>Mindfulness para Redução de Ansiedade no Teletrabalho</p>	55	<p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/716</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/673</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/672</p>
<p>Liderança e Gestão De Equipes</p> <p>E-liderança: como gerenciar e liderar equipes em ambientes remotos</p>	56	<p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/373</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/773</p>
<p>Educação Patrimonial: currículo, conceito e temas</p> <p>Educação Patrimonial e Patrimônio Material</p> <p>Educação Patrimonial e Diversidade</p>	58	<p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/971</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/1021</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/1020</p>
<p>Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (segundo o Coso)</p> <p>Gestão estratégica e execução do plano de governo no dia a dia</p> <p>Gestão de Riscos em Projetos de Transformação Digital</p>	59	<p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/300</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/496</p> <p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/724</p>
<p>Qualificação em Dimensionamento da Força de Trabalho</p>	60	<p>https://www.escolavirtua.l.gov.br/curso/863</p>

PLATAFORMA +BRASIL - oportunidades de acesso aos recursos federais	61	<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/501">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/501
Análise de dados como suporte à tomada de decisão	62	<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/406">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/406
Planejamento Estratégico para Organizações Públicas		<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/107">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/107
Gestão de Crises no Setor Público		<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/1262">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/1262
eMAG Conteudista	63	<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/41">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/41
Acessibilidade na Comunicação		<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/615">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/615
Elaboração de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos relativos às atividades-fim	64	<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/858">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/858
Noções Básicas de Gerenciamento em Serviços Arquivísticos		<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/855">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/855
Gestão Documental		<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/703">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/703
Gestão Tributária Municipal	65	<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/125">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/125
Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público		<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/429">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/429
Gestão do Conhecimento - Teoria e Práticas	67	<a href="https://www.escolavirtua
l.gov.br/curso/904">https://www.escolavirtua l.gov.br/curso/904

<p>Biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa</p> <p>Gestão do Voluntariado no ICMBio: Manejo Integrado do Fogo</p> <p>Sustentabilidade na Administração Pública</p> <p>Estilos de Aprendizagem</p> <p>Metodologias Ativas</p>	75	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/541</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/254</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/628</p>
<p>Metodologias Educacionais Aplicadas à Temática Água e Sustentabilidade</p>	76	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1012</p>
<p>Estilos de Aprendizagem</p>	77	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434</p>
<p>Cerrado: eixo pedagógico e patrimônio</p> <p>Metodologias Educacionais Aplicadas à Temática Água e Sustentabilidade</p> <p>Estilos de Aprendizagem</p>	78	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1024</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1012</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434</p>
<p>Estilos de Aprendizagem</p> <p>Metodologias Ativas</p>	80	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/628</p>

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS PELA UFERSA NO EXERCÍCIO DE 2024

Em atenção às demandas apresentadas pelos servidores no levantamento de necessidades de capacitação, a Universidade irá ofertar as ações de desenvolvimento de acordo com os eixos temáticos elencados abaixo, considerando aporte orçamentário-financeiro, prioridades da instituição e capacidade operacional.

 Eixos Temáticos - Ações de Desenvolvimento		PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS 
Metodologia de ensino;	Gestão e Liderança;	
Inovação;	Inclusão e Diversidade;	
Relacionamento Interpessoal (gestão de conflitos; comunicação não-violenta);	Governança, Compliance e Integridade;	
Idiomas;	Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	
Gestão de Projetos e Processos;	Saúde e Segurança dos servidores.	

Os servidores poderão acompanhar a divulgação e realização das ações de desenvolvimento promovidas pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento acessando o link: <https://progepe.ufersa.edu.br/cursos-eventos-sca/> e pelo Instagram [@capacitacaoufersa](https://www.instagram.com/capacitacaoufersa).

PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS SERVIDORES E PELAS CHEFIAS

As ações de desenvolvimento para capacitação e qualificação podem ser usufruídas pelos servidores docentes e técnicos administrativos mediante as modalidades de ausências, licenças e afastamentos regulamentadas na Lei nº 8.112/1990, Decreto nº9.991/2019 e nas Resoluções internas vigentes, e se enquadram da seguinte maneira:

Horário Especial de Estudante

Licença para Capacitação

Ação de Desenvolvimento em Serviço (Qualificação e Capacitação)

Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído

Afastamento Total

Outras informações também poderão ser encontradas na [Página Oficial do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento](#).

Faz-se relevante destacar que existem prazos a serem cumpridos e obedecidos para o usufruto sequenciado e consecutiva, conforme demonstra quadro abaixo.

1 Tipo de Afastamento 1	Interstício	2 Tipo de Afastamento 2	60 IN nº 21/2021, art. 27. deverá ser observado o interstício de sessenta dias entre os seguintes afastamentos para:
LC	60 dias	LC	I - licenças para capacitação;
Parcela de LC		Parcela de LC	II - parcelas de licenças para capacitação;
LC		TRI	III - licença para capacitação ou parcela de
Parcela de LC		TRI	licença para capacitação e treinamento
TRI		LC	regularmente instituído, e vice-versa;
TRI		Parcela de LC	IV - participações em programas de
TRI		TRI	treinamento regularmente instituído; e
LC		Pós-graduação	V - licença para capacitação ou parcela de
Parcela de LC		Pós-graduação	licença para capacitação ou treinamento
TRI		Pós-graduação	regularmente instituído e pós-graduação ou
LC		Estudo no exterior	estudo no exterior.
Parcela de LC		Estudo no exterior	
TRI		Estudo no exterior	
LC		Licença para Capacitação	
TRI	Treinamento Regularmente Instituído		

CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EXTERNAS

O recurso da capacitação será distribuído para apoio à participação em ações de desenvolvimento externas à Instituição, de acordo com as demandas setoriais apresentadas pelas chefias imediatas de cada Unidade Administrativa no Levantamento de Necessidades Setoriais 2025, no lançamento do edital de eventos externos, no pagamento de Gratificação de Encargos para Curso e Concurso, e na promoção de ações de capacitação internas, sejam seminários, cursos, oficinas, congressos.

Será também considerado para a distribuição desse recurso a relação direta com os objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFERSA e a disponibilidade orçamentária desses recursos.

Os servidores técnicos-administrativos mais uma vez poderão solicitar aporte para participação em ação de desenvolvimento externa a Universidade por meio da inscrição do Edital de Eventos Externos divulgado ao longo do ano.

Destacamos que todos os valores investidos na capacitação e qualificação dos nossos servidores serão divulgados mensalmente na página da PROGEPE, na seção do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA, disponível em: [Demonstrativos de Investimentos](#).

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O recurso orçamentário previsto para elaboração e execução do PDP 2025 foi aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA, e está disponibilizado dentro da Universidade para aplicação segundo o detalhamento abaixo:

AÇÃO	4572 e 20RK	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO
		R\$ 127.819,16

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As informações gerais sobre as ações de capacitação poderão ser obtidas através da página da PROGEPE ou pelo e-mail: sca.ddp@ufersa.edu.br.

Poderá ocorrer, a critério da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, o cancelamento e/ou adiamento do curso.

Os casos omissos serão analisados e tratados pela PROGEPE por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas/DDP.

*Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2025 -
Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento*

CAPACITAÇÃO

Monaliza Ferreira Rodrigues de paula
Kézia Viana Gonçalves
Camila de Souza Filgueira

(84) 3317-8276 | sca.ddp@ufersa.edu.br

INFORMAÇÕES



REQUERIMENTO N° 38/2025 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/04/2025 09:49)
YNGRID RAPHAELE MEDEIROS DE MORAIS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###341#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 38, ano: 2025,
tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: 02/04/2025 e o código de verificação: 4427777a51



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 7/2025 - DCT (11.01.29.12.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 17 de abril de 2025.

À sra Simona Maria da Rocha

Diretora do Centro Multidisciplinar de Caraúbas

No presente processo nº 23091.004555/2025-89, o docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES professor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar Caraúbas, solicita afastamento para estágio pós-doutoral no país durante o período de 25/08/2025 a 24/08/2026.

O pós-doutoramento será realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e pretende pesquisar sobre as preferências e motivações para prática de esportes de estudantes universitários, visando preencher uma lacuna na literatura da sociologia do esporte.

Cumpre-se salientar que não haverá prejuízo institucional, em decorrência da disponibilidade de código de vaga de professor substituto com ocupação da vaga via seleção pública a ser realizado.

O processo foi apresentado como ponto de pauta na 4ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2025, realizada em 14 de abril de 2025. Desta forma, considerando a decisão da assembleia, o departamento manifesta-se **FAVORÁVEL** à solicitação do docente.

Encaminham-se os autos ao Conselho do Centro Multidisciplinar Caraúbas para que sejam tomadas as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 17/04/2025 13:58)

ANA TEREZA DE ABREU LIMA

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DCT (11.01.29.12.08)

Matrícula: ###497#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
7, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **17/04/2025** e o código de verificação: **970848b408**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 20/2025 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 21 de maio de 2025.

1. Trata-se de requerimento de afastamento para qualificação docente em nível de pós-doutorado no país durante o período de 25/08/2025 a 24/08/2026 formulado por FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Matrícula Siape [REDACTED]
2. O pedido foi aprovado na 4ª Reunião Ordinária Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2025.
3. É o que importa relatar.
4. A análise do caso em apreço é sucinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003 /2018, a saber:
 - a) requerimento formulado 90 (noventa) dias antes do início do afastamento;
 - b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 13 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral; IV - comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu ou aceitação do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; V - PQD do Centro, comprovando a classificação do docente; VI - termo de Compromisso disponibilizado pela PROPPG; VII - declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado, confirmando que o requerente atende aos requisitos exigidos pelo artigo 5º desta Resolução; e VIII - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.)
 - c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;
 - d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);
 - e) Inexistência de prejuízo institucional;
5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada, na 4ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2025. O despacho indica ainda que há disponibilidade de código de vaga de professor substituto com ocupação da vaga via seleção pública a ser realizado, evidenciando inexistir prejuízo institucional.
6. Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 5ª Reunião Ordinária de 2025, realizada em 16 de maio de 2026, **APROVOU o requerimento formulado.**
7. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

(Assinado digitalmente em 21/05/2025 10:14)

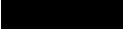
SIMONE MARIA DA ROCHA

DIRETOR DE CENTRO

CARAUBAS (11.01.29)

Matrícula: ###590#9

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **20**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **21/05/2025** e o código de verificação: 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 19/2025 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 21 de maio de 2025.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003 /2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **parecer favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 21/05/2025 10:57)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **19**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **21/05/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 162/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 11 de junho de 2025.

DESPACHO

Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pelo servidor docente Francisco Xavier Freire Rodrigues, SIAPE nº [REDAZIDO], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral em Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ**, na cidade do Rio de Janeiro, no período de **25 de agosto de 2025 a 24 de agosto 2026**, podendo esta data ser alterada mediante vigência de contrato do professor substituto, quando for o caso.

Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total ao servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFRSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFRSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.

Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº 03/2018, haverá professor substituto contratado, conforme consta no Parecer do Departamento (documento 02).

Nesse sentido, o DCT, bem como o CMC e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovam o afastamento do docente, conforme se verifica nos documentos 02, 03 e 04, deste processo, respectivamente.

Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 12/06/2025 09:36)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###420#8

(Assinado digitalmente em 11/06/2025 18:34)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DASS (11.01.04.07)
Matrícula: ###182#6

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **162**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **11/06/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 372/2025 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 06 de agosto de 2025.

Analizando a solicitação constante neste processo administrativo feita pelo servidor docente Francisco Xavier Freire Rodrigues, matrícula Siape nº [REDACTED] e afastamento para realização de estágio pós-doutoral em Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no período de 25 de agosto de 2025 a 24 de agosto de 2026, e considerando:

- A documentação anexa, que comprova o atendimento aos requisitos legais e institucionais;
- O Despacho nº 7/2025 - DCT, que aprovou o afastamento na 4ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia, realizada em 14/04/2025, destacando a disponibilidade de vaga para professor substituto;
- O Despacho nº 20/2025 - CMC, que ratificou a decisão departamental por unanimidade na 5ª Reunião Ordinária do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, realizada em 16/05/2025;
- O Despacho nº 19/2025 - PROPPG, que emitiu parecer favorável após análise do mérito acadêmico;
- O Despacho nº 162/2025 - SCA, que confirmou o atendimento à legislação vigente (Lei nº 8.112/1990 e Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018) e opinou pelo deferimento;

Considerando ainda:

- A garantia de substituição docente sem prejuízo às atividades acadêmicas, conforme constatado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia;
- O cumprimento do limite máximo de 30% de afastamentos por área de conhecimento;
- A relevância da qualificação para a instituição e para a formação discente, com destaque para o potencial de contribuição à pesquisa em sociologia do esporte;

esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), posiciona-se, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 07/08/2025 11:28)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **372**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **06/08/2025** e o código de verificação: [REDACTED]



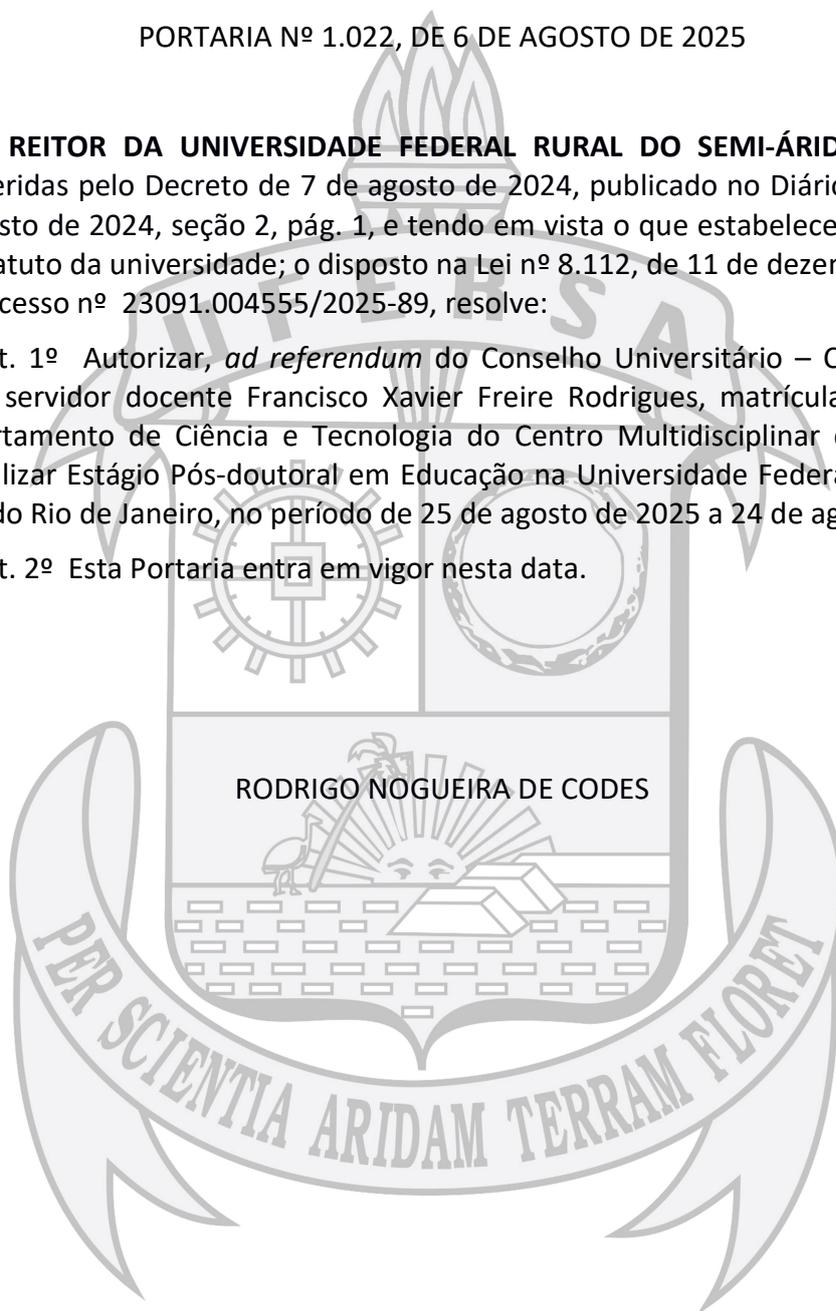
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 1.022, DE 6 DE AGOSTO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 7 de agosto de 2024, publicado no Diário Oficial da União nº 152, de 8 de agosto de 2024, seção 2, pág. 1, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; o Processo nº 23091.004555/2025-89, resolve:

Art. 1º Autorizar, *ad referendum* do Conselho Universitário – Consuni da Ufersa, o afastamento do servidor docente Francisco Xavier Freire Rodrigues, matrícula Siape nº 1646431, lotado no Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar Estágio Pós-doutoral em Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 25 de agosto de 2025 a 24 de agosto 2026.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.





PORTARIA Nº 199/2025 - GAB (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/08/2025 10:45)

TALITA BARBOSA ABREU DIOGENES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

GAB (11.03)

Matrícula: ###593#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **199**, ano: **2025**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **11/08/2025** e o código de verificação: **9c2df17334**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DESPACHO Nº 26/2025 - DDP (11.01.04.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 14 de agosto de 2025.

Encaminhe-se o presente processo ao Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento para análise e adoção das providências cabíveis, no âmbito de sua competência.

(Assinado digitalmente em 14/08/2025 08:36)

JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ

DIRETOR

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###359#8

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **26**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **14/08/2025** e o código de verificação: **ea466256dd**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO**

ENCAMINHAMENTO Nº 2/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 14 de agosto de 2025.

1. Encaminhe-se o presente processo ao Setor de Cadastro para registro do afastamento do servidor solicitante. Em seguida tramitá-lo à SOC, conforme solicitação recebida via e-mail por este setor.

(Assinado digitalmente em 14/08/2025 15:44)

PRISCCILA SOUZA DE MENEZES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DASS (11.01.04.07)

Matrícula: ###182#6

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2025**, tipo: **ENCAMINHAMENTO**, data de emissão: **14/08/2025** e o código de verificação: **cd3d7f7e96**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CADASTRO**

ENCAMINHAMENTO Nº 687/2025 - SEC (11.01.04.05.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 25 de agosto de 2025.

Informamos que o afastamento foi registrado no SIGEPE nos termos da PORTARIA Nº 1.022, DE 6 DE AGOSTO DE 2025.

(Assinado digitalmente em 25/08/2025 16:27)

KADJA KALLYNE COSTA BARBOSA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SEC (11.01.04.05.02)

Matrícula: ###952#8

Processo Associado: 23091.004555/2025-89

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **687**, ano: **2025**, tipo: **ENCAMINHAMENTO**, data de emissão: **25/08/2025** e o código de verificação: **4d1e6a0c32**